

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais**

**Disciplina:** Teorias das Ciências Sociais

**Oferta para:** turmas da SEDE e Convênio FACISA

**Semestre:** 2021/1

**Horário turma SEDE:** 33 [terça à noite]

**Horário turma FACISA:** intensivo [pela manhã]

**Créditos:** 03

**Carga horária:** 45

**Área temática:** Antropologia, Ciência Política e Sociologia

**Código da disciplina:** 114926

**Turma FACISA:** MS11002-00304

**Período FACISA:** 04 a 15/01/2021

**Turma SEDE:** MS11002-00324

**Período SEDE:** 09/03/2021 a 15/06/2021

**Professor:** Carlos Eduardo Santos Pinho

## **EMENTA**

Estudo das perspectivas teóricas de referência para as Ciências Sociais, com vistas ao desenvolvimento de uma prática reflexiva e de condução de processos investigativos.

## **OBJETIVOS:**

No âmbito da grande área das Ciências Sociais, esta disciplina empreende um esforço teórico-conceitual, analítico e epistemológico no sentido de examinar autores clássicos e contemporâneos da Antropologia, da Ciência Política e da Sociologia. O eixo de reflexão principal consiste em

explorar de forma articulada as relações entre Estado, Modernidade, Sociedade, Indivíduo, Punição, Reconhecimento, Neoliberalismo, Autoritarismo, Democracia, Meio Ambiente, Pandemias Globais e Desigualdades.

### **METODOLOGIA E AVALIAÇÃO:**

A dinâmica das aulas, a metodologia de ensino/aprendizagem e as formas de avaliação obedecerão a seguinte estrutura:

- 1 – As aulas ocorrerão no modelo presencial remoto, terão duração aproximada de 2 horas.
- 2 - As aulas serão ministradas virtualmente por meio da Plataforma Teams. Os encontros serão gravados e disponibilizados posteriormente aos estudantes.
- 3 - Em cada aula haverá textos obrigatórios que serão lidos por todo(a)s e apresentados pelo(a)s aluno(a)s selecionado(a)s.
- 4 - Os estudantes deverão apresentar os seminários como se ministrassem uma aula para o professor e os demais colegas de turma através de uma apresentação cuidadosa, organizada estruturada em power point. Tal exposição deverá explorar substantivamente o conteúdo dos textos a partir dos seguintes aspectos: (4.1) breve apresentação dos autores e obras (biografia básica), (4.2) a questão de pesquisa (objeto de investigação), (4.3) a forma de organização/estruturação metodológica dos textos em escrutínio, (4.4) a sua contribuição à literatura das Ciências Sociais (Antropologia, Ciência Política e/ou Sociologia), (4.5) os resultados teórico-empíricos alcançados bem como o argumento central. Após a apresentação, mediada por este professor, o(a)s aluno(a)s farão perguntas sobre o(s) texto(s) examinados para o apresentador, que deverá, por sua vez, respondê-las de forma a gerar um ambiente de profícua interação, debates, intercâmbio de conhecimentos e aprendizado.
- 5 – Nos 30 minutos finais de cada aula serão levantadas questões obrigatórias a partir da bibliografia e os estudantes deverão respondê-las individualmente, **no mínimo de 7 e no máximo de 15 linhas**. Ao final da aula, as respostas deverão ser postadas na Plataforma Moodle para a visualização deste Professor, com a identificação dos respectivos nomes. **Não serão aceitas questões enviadas após o prazo! Tudo deverá ser feito dentro do tempo da aula.**
- 6 - Os **objetivos fundamentais** dos seminários e dos exercícios escritos durante as aulas são os seguintes: (6.1) organizar/estruturar o pensamento científico, (6.2) adquirir confiança/segurança;

(6.3) exercitar/desenvolver a oralidade em situações formais; ouvir os colegas e responder a eventuais perguntas do público; (6.4) administrar/gerir o tempo; (6.5) viabilizar a preparação para processos seletivos (entrevistas, provas escritas, certames em instituições públicas/privadas etc.).

**7 – Ao final do curso, os estudantes realizarão um trabalho final entre 15 e 20 páginas, tendo como referência um dos tópicos do conteúdo programático ou comparando a bibliografia de dois tópicos.** Serão bem-vindos trabalhos finais que, a partir do diálogo com a bibliografia do curso, procurem avançar na elaboração dos respectivos capítulos de dissertação de mestrado. Além da formação acadêmica sólida, consistente e de excelência, o objetivo deste curso é possibilitar o avanço das pesquisas na pós-graduação.

8 – Quando da elaboração do trabalho final, este Professor estará disponível para consultas no que se refere aos temas de interesse, estruturação/organização metodológica e indicação de referências bibliográficas complementares (se for o caso). **Portanto, é obrigatório consultar o Professor antes da realização do trabalho final desta disciplina.**

9 – Em suma, a avaliação final levará em consideração a **assiduidade**, a **participação**, a **disciplina**, o **comprometimento**, o **esforço** e o **empenho** do(a)s aluno(a)s no decorrer do curso. A avaliação dos alunos e alunas é continuada: início, meio e final da disciplina.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1 – 09/03/2021: O que são as Ciências Sociais e suas Teorias? Um diálogo com a Antropologia, a Ciência Política e a Sociologia (Aula introdutória expositiva)**

**AULA 2 - 16/03/2021: Pensamento Antropológico e os Pais Fundadores da Etnografia (Seminário)**

LAPLANTINE, François. A Pré História da Antropologia. *In*: LAPLANTINE, François. **Aprender antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2003. p. 1-37.

LAPLANTINE, François. Os Pais Fundadores da Etnografia. *In*: LAPLANTINE, François. **Aprender antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2003. cap. 4, p. 57-72.

**AULA 3 - 23/03/2021: Maquiavel e o Nascimento da Teoria Política Moderna: absolutismo, conquista dos principados, manutenção do poder e autonomia da política com relação à moral e à religião (Seminário)**

MAQUIAVEL, Nicolau. **O Príncipe**. São Paulo: Editora Abril, 1973. (Coleção Os Pensadores).

**AULA 4 - 30/03/2021: Karl Marx - “Proletários de todo o mundo, uni-vos!” (Seminário)**

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Manifesto Comunista**. In: COGGIOLA, Osvaldo (org.). **Manifesto comunista**. São Paulo: Boitempo Editorial, 1998. p. 37-59. Documento em PDF. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2545967/mod\\_resource/content/1/MARX%3B%20ENGELS.%20Manifesto%20Comunista.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2545967/mod_resource/content/1/MARX%3B%20ENGELS.%20Manifesto%20Comunista.pdf). Acesso em: 02/01/2021.

**AULA 5 - 06/04/2021: Karl Polanyi: Revolução Industrial, Mercado Autorregulável e o significado das trocas nas Sociedades Primitivas (Seminário)**

POLANYI, Karl. “Habitação *versus* progresso”. In: POLANYI, Karl. **A grande transformação: as origens da nossa época**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000. cap. 3, p. 51-61.

POLANYI, Karl. Sociedades e sistemas econômicos. In: POLANYI, Karl. **A grande transformação: as origens da nossa época**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000. cap. 4, p. 62-75.

POLANYI, Karl. O mercado auto-regulável e as mercadorias fictícias: trabalho, terra e dinheiro. In: POLANYI, Karl. **A grande transformação: as origens da nossa época**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000. cap. 6, p. 89-98.

POLANYI, Karl. Speenhamland, 1795. O mercado auto-regulável e as mercadorias fictícias: trabalho, terra e dinheiro. In: POLANYI, Karl. **A grande transformação: as origens da nossa época**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000. cap. 7, p. 99-108.

POLANYI, Karl. Pauperismo e utopia. In: POLANYI, Karl. **A grande transformação: as origens da nossa época**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000. cap. 9, p. 128-136.

POLANYI, Karl. A economia política e a descoberta da sociedade. In: POLANYI, Karl. **A grande transformação: as origens da nossa época**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000. cap. 10, p. 137-157.

**AULA 6 - 13/04/2021: Estado de natureza, contrato social e representação política (Seminário)**

HOBBS, Thomas. Introdução. *In*: HOBBS, Thomas. **Leviatã ou matéria, forma e poder de um Estado Eclesiástico e Civil**. São Paulo: Abril, 1974. p. 9-10. (Coleção Os Pensadores).

HOBBS, Thomas. Das causas, geração e definição de um Estado. *In*: HOBBS, Thomas. **Leviatã ou matéria, forma e poder de um Estado Eclesiástico e Civil**. São Paulo: Abril, 1974. cap. XVII, p. 107-110. (Coleção Os Pensadores).

HOBBS, Thomas. Dos direitos dos soberanos por instituição. *In*: HOBBS, Thomas. **Leviatã ou matéria, forma e poder de um Estado Eclesiástico e Civil**. São Paulo: Abril, 1974. cap. XVIII, p. 111-117. (Coleção Os Pensadores).

HOBBS, Thomas. Da nutrição e procriação de um Estado. *In*: HOBBS, Thomas. **Leviatã ou matéria, forma e poder de um Estado Eclesiástico e Civil**. São Paulo: Abril, 1974. cap. XXIV, p. 154-158. (Coleção Os Pensadores).

HOBBS, Thomas. Das coisas que enfraquecem ou levam à dissolução de um Estado. *In*: HOBBS, Thomas. **Leviatã ou matéria, forma e poder de um Estado Eclesiástico e Civil**. São Paulo: Abril, 1974. cap. XXIX, p. 196-203. (Coleção Os Pensadores).

HOBBS, Thomas. Do cargo do soberano representante. *In*: HOBBS, Thomas. **Leviatã ou matéria, forma e poder de um Estado Eclesiástico e Civil**. São Paulo: Abril, 1974. cap. XXX, p. 204-214.

**AULA 7 - 20/04/2021: Max Weber - Ética Religiosa, Capitalismo e “Cálculo Racional” (Seminário)**

WEBER, Max. Confissão religiosa e estratificação social. *In*: WEBER, Max. **A ética protestante o “espírito” do capitalismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. cap. 1, p. 29-39. Documento em PDF. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4917281/mod\\_resource/content/2/Weber%2C%20M.%20A%20C%3A9tica%20protestante%20e%20o%20esp%3ADrito%20do%20capitalismo.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4917281/mod_resource/content/2/Weber%2C%20M.%20A%20C%3A9tica%20protestante%20e%20o%20esp%3ADrito%20do%20capitalismo.pdf). Acesso em: 02/01/2021.

WEBER, Max. O “espírito” do capitalismo. *In*: WEBER, Max. **A ética protestante o “espírito” do capitalismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. cap. 2, p. 41-69. Documento em PDF.

Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4917281/mod\\_resource/content/2/Weber%20M.%20A%20C3%A9tica%20protestante%20e%20o%20esp%3ADrito%20do%20capitalismo.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4917281/mod_resource/content/2/Weber%20M.%20A%20C3%A9tica%20protestante%20e%20o%20esp%3ADrito%20do%20capitalismo.pdf). Acesso em: 02/01/2021.

### **AULA 8 - 27/04/2021: Teoria e Método Sociológico em Durkheim (Seminário)**

PREFÁCIO à segunda edição. *In:* DURKHEIM, Émile. **Da divisão do trabalho social**. São Paulo: Martins Fontes, 1999. p. V-XLI. Documento em PDF. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/203937/mod\\_resource/content/1/Da%20divis%C3%A3o%20social%20do%20trabalho.%20C3%89mile%20Durkheim%3B%20tradu%C3%A7%C3%A3o%20de%20Eduardo%20Brand%3%A3o.%20-%20202%C2%AA%20ed.%20-%20S%C3%A3o%20Paulo%20C%20Martins%20Fontes%20C%201999.%20%20281%29.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/203937/mod_resource/content/1/Da%20divis%C3%A3o%20social%20do%20trabalho.%20C3%89mile%20Durkheim%3B%20tradu%C3%A7%C3%A3o%20de%20Eduardo%20Brand%3%A3o.%20-%20202%C2%AA%20ed.%20-%20S%C3%A3o%20Paulo%20C%20Martins%20Fontes%20C%201999.%20%20281%29.pdf). Acesso em: 02/01/2021.

DURKHEIM, Émile. Solidariedade mecânica ou por similitudes. *In:* DURKHEIM, Émile. **Da divisão do trabalho social**. São Paulo: Martins Fontes, 1999. cap. II, p. 39-83. Documento em PDF. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/203937/mod\\_resource/content/1/Da%20divis%C3%A3o%20social%20do%20trabalho.%20C3%89mile%20Durkheim%3B%20tradu%C3%A7%C3%A3o%20de%20Eduardo%20Brand%3%A3o.%20-%20202%C2%AA%20ed.%20-%20S%C3%A3o%20Paulo%20C%20Martins%20Fontes%20C%201999.%20%20281%29.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/203937/mod_resource/content/1/Da%20divis%C3%A3o%20social%20do%20trabalho.%20C3%89mile%20Durkheim%3B%20tradu%C3%A7%C3%A3o%20de%20Eduardo%20Brand%3%A3o.%20-%20202%C2%AA%20ed.%20-%20S%C3%A3o%20Paulo%20C%20Martins%20Fontes%20C%201999.%20%20281%29.pdf). Acesso em: 02/01/2021.

DURKHEIM, Émile. A solidariedade devida à divisão do trabalho ou orgânica. *In:* DURKHEIM, Émile. **Da divisão do trabalho social**. São Paulo: Martins Fontes, 1999. cap. III, p. 85-109. Documento em PDF. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/203937/mod\\_resource/content/1/Da%20divis%C3%A3o%20social%20do%20trabalho.%20C3%89mile%20Durkheim%3B%20tradu%C3%A7%C3%A3o%20de%20Eduardo%20Brand%3%A3o.%20-%20202%C2%AA%20ed.%20-%20S%C3%A3o%20Paulo%20C%20Martins%20Fontes%20C%201999.%20%20281%29.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/203937/mod_resource/content/1/Da%20divis%C3%A3o%20social%20do%20trabalho.%20C3%89mile%20Durkheim%3B%20tradu%C3%A7%C3%A3o%20de%20Eduardo%20Brand%3%A3o.%20-%20202%C2%AA%20ed.%20-%20S%C3%A3o%20Paulo%20C%20Martins%20Fontes%20C%201999.%20%20281%29.pdf). Acesso em: 02/01/2021.

### **AULA 9 - 04/05/2021: Escola de Frankfurt (Seminário)**

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. Sobre a nova edição alemã. *In*: ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. **Dialética do esclarecimento**: fragmentos filosóficos. [S. l.: s. n.], 1947. p. 1-4. Documento em PDF. Disponível em: [https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/208/o/fil\\_dialetica\\_esclarec.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/208/o/fil_dialetica_esclarec.pdf). Acesso em: 02/01/2021.

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. A indústria cultural: o esclarecimento como mistificação das massas. *In*: ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. **Dialética do esclarecimento**: fragmentos filosóficos. [S. l.: s. n.], 1947. p. 57-79. Documento em PDF. Disponível em: [https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/208/o/fil\\_dialetica\\_esclarec.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/208/o/fil_dialetica_esclarec.pdf). Acesso em: 02/01/2021.

**AULA 10 – 11/05/2021: “Sociedade de risco”, financeirização das grandes corporações e impactos sobre o meio ambiente (Seminário)**

BECK, Ulrich. Sobre a lógica da distribuição de riqueza e da distribuição de riscos. *In*: BECK, Ulrich. **Sociedade de risco**: rumo a uma outra modernidade. São Paulo: Editora 34, 2010. p. 23-60.

BECK, Ulrich. Individualização, institucionalização e padronização das condições de vida e dos modelos biográficos. *In*: BECK, Ulrich. **Sociedade de risco**: rumo a uma outra modernidade. São Paulo: Editora 34. 2010. p. 189-202.

**AULA 11 – 18/05/2021: Michel Foucault: vigiar, punir e governamentalidade**

FOUCAULT, Michel. O corpo dos condenados *In*: FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**: nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 1987. p. 1-34.

**AULA 12 - 25/05/2021: Pierre Bourdieu: Espaço social, Espaço simbólico e acerca da “cientificidade” da Sociologia enquanto uma ciência que incomoda (Seminário)**

BOURDIEU, Pierre. Espaço Social e Espaço Simbólico. *In*: BOURDIEU, Pierre. **Razões práticas**: sobre a teoria da ação. São Paulo: Papirus Editora, 1996. p. 7-33.

**AULA 13 – 01/06/2021: Axl Honneth: “Teoria Crítica” e “Luta por Reconhecimento” (Seminário)**

HONNETY, Axl. “Teoria Crítica”. *In*: GIDDENS, Anthony; TURNER, Jonathan (org.). **Teoria social hoje**. São Paulo. Editora UNESP, 1999. p. 503-552.

**AULA 14 – 08/06/2021: Populismo(s), Autoritarismo(s) e Austeridade Fiscal (Seminário)**

ABRANCHES, Sérgio. Sociedade em transe: a metamorfose global. *In*: ABRANCHES, Sérgio.

**O tempo dos governantes incidentais**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020. p. 11-61.

BROWN, Wendy. Introdução. *In*: BROWN, Wendy. **Nas ruínas do neoliberalismo**: a ascensão da política antidemocrática no Ocidente. São Paulo: Editora Filosófica Politeia, 2019. p. 9-32.

BROWN, Wendy. A sociedade deve ser desmantelada. *In*: BROWN, Wendy. **Nas ruínas do neoliberalismo**: a ascensão da política antidemocrática no Ocidente. São Paulo: Editora Filosófica Politeia, 2019. p. 33-66.

**AULA 15 – 15/06/2021: O que as Ciências Sociais têm a dizer sobre a pandemia global? Uma abordagem multidimensional (Seminário)**

PINHO, Carlos. Eduardo Santos; TEIXEIRA, Sônia Maria Fleury; LANZARA, Arnaldo Provasi. Instituições, políticas públicas e desenvolvimento em tempos de pandemia global. **Ciências Sociais UNISINOS**, São Leopoldo, v. 56, n. 2, p. 107-115, maio/ago. 2020. Disponível em: [http://revistas.unisinos.br/index.php/ciencias\\_sociais/article/view/csu.2020.56.2.ed/60748110](http://revistas.unisinos.br/index.php/ciencias_sociais/article/view/csu.2020.56.2.ed/60748110). Acesso em: 12 nov. 2020.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ABRANCHES, Sérgio. Sociedade em transe: a metamorfose global. *In*: ABRANCHES, Sérgio. **O tempo dos governantes incidentais**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020. p. 11-61.

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. A indústria cultural: o esclarecimento como

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. Sobre a nova edição alemã. *In*: ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. **Dialética do esclarecimento**: fragmentos filosóficos. [S. l.: s. n.], 1947. p. 1-4. Documento em PDF. Disponível em: [https://files.cer-comp.ufg.br/weby/up/208/o/fil\\_dialetica\\_esclarec.pdf](https://files.cer-comp.ufg.br/weby/up/208/o/fil_dialetica_esclarec.pdf). Acesso em: 02/01/2021.





PINHO, Carlos. Eduardo Santos; TEIXEIRA, Sônia Maria Fleury; LANZARA, Arnaldo Provasi. Instituições, políticas públicas e desenvolvimento em tempos de pandemia global. **Ciências Sociais UNISINOS**, São Leopoldo, v. 56, n. 2, p. 107-115, maio/ago. 2020. Disponível em: [http://revistas.unisinos.br/index.php/ciencias\\_sociais/article/view/csu.2020.56.2.ed/60748110](http://revistas.unisinos.br/index.php/ciencias_sociais/article/view/csu.2020.56.2.ed/60748110). Acesso em: 12 nov. 2020.

POLANYI, Karl. “Habitação *versus* progresso”. In: POLANYI, Karl. **A grande transformação: as origens da nossa época**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000. cap. 3, p. 51-61.

WEBER, Max. Confissão religiosa e estratificação social. In: WEBER, Max. **A ética protestante o “espírito” do capitalismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. cap. 1, p. 29-39. Documento em PDF. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4917281/mod\\_resource/content/2/Weber%2C%20M.%20A%20C3%A9tica%20protestante%20e%20o%20esp%20C3%ADrito%20do%20capitalismo.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4917281/mod_resource/content/2/Weber%2C%20M.%20A%20C3%A9tica%20protestante%20e%20o%20esp%20C3%ADrito%20do%20capitalismo.pdf). Acesso em: 02/01/2021.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARRUDA, Dyego de Oliveira; SANTOS, Caroline Oliveira. As políticas públicas e os corpos subalternizados em tempos de pandemia: reflexões a partir da implementação do auxílio emergencial no Brasil. **Ciências Sociais UNISINOS**, São Leopoldo, v. 56, n. 2, p. 143-154, maio/ago. 2020. Disponível em: [http://revistas.unisinos.br/index.php/ciencias\\_sociais/article/view/csu.2020.56.2.03/60748099](http://revistas.unisinos.br/index.php/ciencias_sociais/article/view/csu.2020.56.2.03/60748099). Acesso em: 02/01/2021.

BELLUZZO, Luiz G.; SARTI, Fernando. Vale: uma empresa financeirizada. **Le Monde Diplomatique Brasil**, [s. l.], 10 fev. 2019. Disponível em: <https://diplomatique.org.br/vale-uma-empresa-financeirizada/>. Acesso em: 02/01/2021.

BOURDIEU, Pierre. Uma ciência que incomoda. In: BOURDIEU, Pierre. **Questões de sociologia**. Lisboa: Fim de Século, 2003. p. 23-39.

DURKHEIM, Émile. O que é um fato social. In: DURKHEIM, E. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 2005. cap. I, p. 1-13. Documento em PDF. Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/durkheim-c3a9-as-regras-do-mc3a9todo-sociolc3b3gico.pdf>. Acesso em: 02/01/2021.

DURKHEIM, Émile. Regras relativas à observação dos fatos sociais. In: DURKHEIM, E. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 2005. cap. II, p. 15-47. Documento em

PDF. Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/durkheim-c3a9-as-regras-do-mc3a9todo-sociolc3b3gico.pdf>. Acesso em: 02/01/2021.

FLEURY, Sonia; MENEZES, Palloma. Pandemia nas Favelas - entre carências e potências. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, p. 1-19, 2020.

FOUCAULT, Michel. Nota. *In*: FOUCAULT, Michel. **Segurança, território, população**: curso dado no Collège de France (1977-1978). São Paulo: Martins Fontes, 2008. p. XIII-XVIII.

FOUCAULT, Michel. Aula de 8 de fevereiro de 1978. *In*: FOUCAULT, Michel. **Segurança, território, população**: curso dado no Collège de France (1977-1978). São Paulo: Martins Fontes, 2008. p. 155-180.

HONNETY, Axl. Apresentação e Prefácio. *In*: HONNETY, Axl. **Luta por reconhecimento**: a gramática moral dos conflitos sociais. São Paulo: Editora 34, 1999. p. 7-23.

HONNETY, Axl. Luta por autoconservação: a fundamentação da filosofia moderna. *In*: HONNETY, Axl. **Luta por reconhecimento**: a gramática moral dos conflitos sociais. São Paulo: Editora 34, 1999. p. 31-36.

LIMA, Bruna Della Torre de Carvalho; SANTOS, Eduardo Altheman Camargo. Socialização e dominação: a Escola de Frankfurt e a cultura. **Tempo Social**, São Paulo, v. 30, n. 3, p. 123-141, set./dez. 2018. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-20702018000300123](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20702018000300123). Acesso em: 02/01/2021.

SCHWARCZ, Lilia M.; STARLING, Heloisa M. Introdução: O mal que veio de longe. *In*: SCHWARCZ, Lilia M.; STARLING, Heloisa M. **A bailarina da morte**: a gripe espanhola no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2020. p. 11-24.

SCHWARCZ, Lilia M.; STARLING, Heloisa M. A gripe espanhola: a doença com muitos nomes. *In*: SCHWARCZ, Lilia M.; STARLING, Heloisa M. **A bailarina da morte**: a gripe espanhola no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2020. p. 25-50.

SCHWARCZ, Lilia M.; STARLING, Heloisa M. Conclusão: No tempo da espanhola. *In*: SCHWARCZ, Lilia M.; STARLING, Heloisa M. **A bailarina da morte**: a gripe espanhola no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2020. p. 319-340.

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais**

**Disciplina:** Seminário de Dissertação

**Oferta para:** Convênio FACISA

**Semestre:** 2021/1

**Créditos:** 03

**Carga horária:** 45

**Área temática:** Sociologia

**Código da disciplina:** 114942

**Turma:** MS11002-00325

**Período:** 04 a 15/01/2021

**Professora:** Adriane Vieira Ferrarini

## **EMENTA**

Estudo dos fundamentos epistemológicos e metodológicos da pesquisa em ciências sociais e de seus aspectos éticos. Compreensão do processo de investigação e da estrutura lógica do projeto de pesquisa, com ênfase na formulação do objeto de pesquisa e na metodologia correspondente. Elaboração do projeto de dissertação.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **1– Introdução**

1.1 Contrato pedagógico

1.2 Seminário 1: apresentação dos projetos de dissertação, com foco na empiria

### **2 – A produção de conhecimentos nas Ciências Sociais**

2.1 O processo de investigação e a estrutura lógica do projeto de pesquisa

2.2 Epistemologia e teoria nas Ciências Sociais: do positivismo à ciência dialógica

2.3 A implicação e o compromisso ético do pesquisador

### **3 – O objeto e os objetivos da pesquisa**

3.1 Problemas sociais e problemas de pesquisa

3.2 A revisão bibliográfica e as categorias de análise

3.3 Seminário 2: a construção do objeto de pesquisa

3.4 Seminário 3: a formulação dos objetivos

### **4 – A metodologia da pesquisa**

4.1 Aspectos conceituais: metodologia, modalidades de pesquisa e técnicas

4.2 Aspectos metodológicos e técnicos da pesquisa bibliográfica

4.3 Técnicas usuais de produção e de análise de dados

4.4 Seminário 4: apresentação dos projetos de dissertação, com foco no delineamento metodológico da investigação e na identificação das lacunas remanescentes

Data	09/ 3	16/ 3	23/ 3	30/ 3	06/ 4	13/ 4	20/ 4	27/ 4	04/ 5	11/ 5	18/ 5	25/ 5	01/ 6	08/6	15/6
Ativ.	1.1	1.2	1.3	1.4	2.1	2.2	2.2	3.1	3.2	3.3	3.4	4.1	4.2	4.3	4.3

## **METODOLOGIA**

1. Aulas expositivas alternadas com discussão de textos.
2. Seminários de discussão e elaboração dos projetos de dissertação
3. Assistência a bancas finais e de qualificação do PPGCS.

## **AVALIAÇÃO**

1. Participação nas atividades de aula.
2. Trabalhos de elaboração parcial do projeto de dissertação.
3. Projeto de dissertação a ser entregue como trabalho final da disciplina.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARROS, José. Sobre o uso de conceitos nas ciências humanas e sociais – uma contribuição ao ensino de Metodologia. *Revista Eletrônica de Iniciação Científica, Tecnológica e Artística*, [s. l.], v. 1, n. 2, p. 30-45, 2011.

BAUER, Martin; GASKELL, George. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2017.

BECKER, Howard. *Métodos de pesquisa em ciências sociais*. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

CHAMPAGNE, Patrick *et al.* *Iniciação à prática sociológica*. Petrópolis: Vozes, 1998.

CRESWELL, John. *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FRANCO, Maria Amélia. Pedagogia da pesquisa-ação. *Educação e Pesquisa*, [s. l.], v. 31, n. 3, p. 483-502, set./dez. 2003.

GOLDENBERG, Miriam. *A arte de pesquisar*. Rio de Janeiro: Record, 2013.

GOLDMAN, Marcio. Alteridade e experiência: antropologia e teoria etnográfica. *Etnográfica*, [s. l.], v. 10, n. 1, p. 161-173, 2006.

SANTOS, José Vicente T. A aventura sociológica na contemporaneidade. *Cadernos de Sociologia*, Porto Alegre, número especial, p. 73-84, 1995. Programa de pós-graduação em Sociologia da UFRGS (PPG/PPGS).

SOBOTTKA, Emil A. Regulamentação, ética e controle social na pesquisa em ciências humanas. *Revista Brasileira de Sociologia*, [s. l.], v. 3, n. 5, p. 53-75, jan./jun. 2015.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS). Biblioteca da Unisinos. *Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos: artigo, projeto, trabalho de conclusão de curso, dissertação e tese*. 22. ed. rev. e mod. São Leopoldo: UNISINOS, jul. 2020. Disponível em: [http://www.unisinos.br/biblioteca/images/abnt/2020-1/MANUAL\\_ABNT\\_BIBLIOTECA\\_JULHO\\_2020-2.pdf](http://www.unisinos.br/biblioteca/images/abnt/2020-1/MANUAL_ABNT_BIBLIOTECA_JULHO_2020-2.pdf). Acesso em 15 novembro, 2020.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. 5. ed. Porto: Edições 70, 2018.

BRUMER, Anita; ROSENFELD, Cinara; HOLZMANN, Lorena; SANTOS, Tania. In: GUAZZELLI, Cesar A.; PINTO, Céli R. *Ciências humanas: pesquisa e método*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008. p. 125-143.

BRUYNE, Paul *et al.* *Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: os pólos da prática metodológica*. 5. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991.

CAREGNATO, Rita; MUTTI, Regina. Pesquisa qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo. *Texto Contexto Enfermagem*, [s. l.], v. 15, n. 4, p. 679-684, 2006.

FLICK, Uwe. *Desenho da pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GAIGER, Luiz. Por uma sociologia dialógica. *Revista Estudos Leopoldenses*, São Leopoldo, v. 35, n. 155, p. 21-37, 1999.

HARAWAY, Donna. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. *Cadernos Pagu*, [s. l.], v. 5, p. 7-41, 1995.

HIRANO, Sedi (org.). *Pesquisa social: projeto e planejamento*. São Paulo: T. A. Queiroz, 1979.

JANNUZZI, Paulo. *Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações*. 6. ed. Campinas: Alínea, 2017.

KING, Gary *et al.* *El diseño de la investigación social: la inferencia científica en los estudios cualitativos*. Madrid: Alianza Editorial, 2000.

LEVIN, Jack. *Estatística aplicada a ciências humanas*. 9. ed. São Paulo: Pearson, 2004.

MARCUS, George. Etnografía en/del sistema mundo: el surgimiento de la etnografía multilocal. *Alteridades*, [s. l.], v. 11, n. 22, p. 111-127, 2001.

MAY, Tim. *Pesquisa social: questões, métodos e processos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MELUCCI, Alberto. *Por uma sociologia reflexiva: pesquisa qualitativa e cultura*. Petrópolis: Vozes, 2005.

NOUVEL, Pascal. *A arte de amar a ciência*. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2000.

POUPART, Jean *et al.* *A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

RAMOS, Marília P. Métodos quantitativos e pesquisa em ciências sociais: lógica e utilidade do uso da quantificação nas explicações dos fenômenos sociais. *Mediações*, [s. l.], v. 18, n. 1, p. 55-65, jan./jun. 2013

REA, Louis; PARKER, Richard. *Metodologia de pesquisa: do planejamento à execução*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

ROCHA, Ana; ECKERT, Cornélia. Etnografia: saberes e práticas. In: PINTO, C. R. J.; GUAZZELLI, C. A. B. *Ciências humanas: pesquisa e método*. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2008.

SENRA, Nelson (org.). *O cotidiano da pesquisa*. São Paulo: Ática, 1989.

YIN, Robert. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.



## **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais**

**Disciplina:** Seminário de Dissertação

**Oferta para:** turmas da SEDE

**Semestre:** 2021/1

**Horário:** 22 [segunda à tarde]

**Créditos:** 03

**Carga horária:** 45

**Área temática:** Sociologia

**Código da disciplina:** 114942

**Turma:** MS11002-00305

**Período:** 09/03/2021 a 15/06/2021

**Professores:** Miriam Steffen Vieira, Marília Veríssimo Veronese e Cristian Jobi Salainei

## **EMENTA**

Estudo dos fundamentos epistemológicos e metodológicos da pesquisa em ciências sociais e de seus aspectos éticos. Compreensão do processo de investigação e da estrutura lógica do projeto de pesquisa, com ênfase na formulação do objeto de pesquisa e na metodologia correspondente. Elaboração do projeto de dissertação.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **1– Introdução**

1.1 Contrato pedagógico

1.2 Seminário 1: apresentação dos projetos de dissertação, com foco na empiria

## 2 – A produção de conhecimentos nas Ciências Sociais

- 2.1 O processo de investigação e a estrutura lógica do projeto de pesquisa
- 2.2 Epistemologia e teoria nas Ciências Sociais: do positivismo à ciência dialógica
- 2.3 A implicação e o compromisso ético do pesquisador

## 3 – O objeto e os objetivos da pesquisa

- 3.1 Problemas sociais e problemas de pesquisa
- 3.2 A revisão bibliográfica e as categorias de análise
- 3.3 Seminário 2: a construção do objeto de pesquisa
- 3.4 Seminário 3: a formulação dos objetivos

## 4 – A metodologia da pesquisa

- 4.1 Aspectos conceituais: metodologia, modalidades de pesquisa e técnicas
- 4.2 Aspectos metodológicos e técnicos da pesquisa bibliográfica
- 4.3 Técnicas usuais de produção e de análise de dados
- 4.4 Seminário 4: apresentação dos projetos de dissertação, com foco no delineamento metodológico da investigação e na identificação das lacunas remanescentes

Data	09/ 3	16/ 3	23/ 3	30/ 3	06/ 4	13/ 4	20/ 4	27/ 4	04/ 5	11/ 5	18/ 5	25/ 5	01/ 6	08/6	15/6
Ativ.	1.1	1.2	1.3	1.4	2.1	2.2	2.2	3.1	3.2	3.3	3.4	4.1	4.2	4.3	4.3

## **METODOLOGIA**

- 4. Aulas expositivas alternadas com discussão de textos.
- 5. Seminários de discussão e elaboração dos projetos de dissertação
- 6. Assistência a bancas finais e de qualificação do PPGCS.

## **AVALIAÇÃO**

4. Participação nas atividades de aula.
5. Trabalhos de elaboração parcial do projeto de dissertação.
6. Projeto de dissertação a ser entregue como trabalho final da disciplina.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARROS, José. Sobre o uso de conceitos nas ciências humanas e sociais – uma contribuição ao ensino de Metodologia. *Revista Eletrônica de Iniciação Científica, Tecnológica e Artística*, [s. l.], v. 1, n. 2, p. 30-45, 2011.

BAUER, Martin; GASKELL, George. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2017.

BECKER, Howard. *Métodos de pesquisa em ciências sociais*. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

CHAMPAGNE, Patrick *et al.* *Iniciação à prática sociológica*. Petrópolis: Vozes, 1998.

CRESWELL, John. *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FRANCO, Maria Amélia. Pedagogia da pesquisa-ação. *Educação e Pesquisa*, [s. l.], v. 31, n. 3, p. 483-502, set./dez. 2003.

GOLDENBERG, Miriam. *A arte de pesquisar*. Rio de Janeiro: Record, 2013.

GOLDMAN, Marcio. Alteridade e experiência: antropologia e teoria etnográfica. *Etnográfica*, [s. l.], v. 10, n. 1, p. 161-173, 2006.

SANTOS, José Vicente T. A aventura sociológica na contemporaneidade. *Cadernos de Sociologia*, Porto Alegre, número especial, p. 73-84, 1995. Programa de pós-graduação em Sociologia da UFRGS (PPG/PPGS).

SOBOTTKA, Emil A. Regulamentação, ética e controle social na pesquisa em ciências humanas. *Revista Brasileira de Sociologia*, [s. l.], v. 3, n. 5, p. 53-75, jan./jun. 2015.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS). Biblioteca da Unisinos. *Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos: artigo, projeto, trabalho de conclusão de curso*,

dissertação e tese. 22. ed. rev. e mod. São Leopoldo: UNISINOS, jul. 2020. Disponível em: [http://www.unisinos.br/biblioteca/images/abnt/2020-1/MANUAL\\_ABNT\\_BIBLIOTECA\\_JULHO\\_2020-2.pdf](http://www.unisinos.br/biblioteca/images/abnt/2020-1/MANUAL_ABNT_BIBLIOTECA_JULHO_2020-2.pdf). Acesso em 15 novembro, 2020.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. 5. ed. Porto: Edições 70, 2018.

BRUMER, Anita; ROSENFELD, Cinara; HOLZMANN, Lorena; SANTOS, Tania. In: GUAZZELLI, Cesar A.; PINTO, Céli R. *Ciências humanas: pesquisa e método*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008. p. 125-143.

BRUYNE, Paul *et al.* *Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: os pólos da prática metodológica*. 5. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991.

CAREGNATO, Rita; MUTTI, Regina. Pesquisa qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo. *Texto Contexto Enfermagem*, [s. l.], v. 15, n. 4, p. 679-684, 2006.

FLICK, Uwe. *Desenho da pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GAIGER, Luiz. Por uma sociologia dialógica. *Revista Estudos Leopoldenses*, São Leopoldo, v. 35, n. 155, p. 21-37, 1999.

HARAWAY, Donna. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. *Cadernos Pagu*, [s. l.], v. 5, p. 7-41, 1995.

HIRANO, Sedi (org.). *Pesquisa social: projeto e planejamento*. São Paulo: T. A. Queiroz, 1979.

JANNUZZI, Paulo. *Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações*. 6. ed. Campinas: Alínea, 2017.

KING, Gary *et al.* *El diseño de la investigación social: la inferencia científica en los estudios cualitativos*. Madrid: Alianza Editorial, 2000.

LEVIN, Jack. *Estatística aplicada a ciências humanas*. 9. ed. São Paulo: Pearson, 2004.

MARCUS, George. Etnografía en/del sistema mundo: el surgimiento de la etnografía multilocal. *Alteridades*, [s. l.], v. 11, n. 22, p. 111-127, 2001.

MAY, Tim. *Pesquisa social: questões, métodos e processos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MELUCCI, Alberto. *Por uma sociologia reflexiva: pesquisa qualitativa e cultura*. Petrópolis: Vozes, 2005.

NOUVEL, Pascal. *A arte de amar a ciência*. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2000.

POUPART, Jean *et al.* *A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

RAMOS, Marília P. Métodos quantitativos e pesquisa em ciências sociais: lógica e utilidade do uso da quantificação nas explicações dos fenômenos sociais. *Mediações*, [s. l.], v. 18, n. 1, p. 55-65, jan./jun. 2013

REA, Louis; PARKER, Richard. *Metodologia de pesquisa: do planejamento à execução*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

ROCHA, Ana; ECKERT, Cornélia. Etnografia: saberes e práticas. *In: PINTO, C. R. J.; GUAZZELLI, C. A. B. Ciências humanas: pesquisa e método*. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2008.

SENRA, Nelson (org.). *O cotidiano da pesquisa*. São Paulo: Ática, 1989.

YIN, Robert. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais**

**Disciplina:** Estado e Sociedade

**Semestre:** 2021/1

**Carga horária:** 45

**Créditos:** 03

**Área temática:** Ciência Política

**Código de atividade:** 114926

**Turma:** MS11002-00307

**Período:** 10/03 a 20/06/2021

**Professor/as:** Monika Dowbor e Roberta Carnelos Resende

## **EMENTA**

Exame da relação entre sociedade e Estado a partir das matrizes teóricas das Ciências Sociais e de seus desenvolvimentos, com ênfase ao tratamento dado à questão social e às desigualdades. Análise dos problemas decorrentes das políticas e práticas sociais contemporâneas, configuradas nas novas formas de estruturação do Estado, nos movimentos dos sujeitos e nas suas formas de organização.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**1ª Aula: Apresentação do curso**

*BLOCO 1 – Interações socioestatais: autonomia, mútua constituição e instituições*

**2ª Aula: Devolvendo ao Estado o estatuto de ator**

SKOCPOL, T. El Estado regresa al primer plano: Estrategias de análisis en la investigación actual (tradução de Fabián Chueca) In: Evans, P.; Ruesschmeyer, D. e Skocpol, T. (org.). **Bringing the state back in**. Cambridge, Cambridge University Press, 1985.

**Leitura complementar:**

IMMERGUTT, Ellen M. “As Regras do Jogo: A lógica da política de saúde na França, na Suíça e na Suécia”, São Paulo, **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, (30) 11, 1996, pp. 139-63.

### **3ª Aula: A qualificação dos polos - autonomia do Estado**

EVANS, Peter. O Estado como problema e solução. **Lua Nova**, São Paulo , n. 28-29, pp. 107-157, Apr. 1993.

#### **Leitura complementar:**

MANN, Michael. **The Autonomous Power of the State: Its Origins, Mechanisms and Results.** Archives Européenne de Sociologie, v. 25, 1984, pp. 185-213.

### **4ª Aula: A qualificação dos polos: autonomia da sociedade civil**

OLIVEIRA, Gustavo M. de; DOWBOR, Monika W. Dynamics of Autonomous Action in Social Movements: From Rejection to Construction. **Latin American Perspectives**, Issue 234, Vol. 47 No. 5, September, 2020, pp. 49-61.

### **5ª Aula : Mútua constituição**

SKOCPOL, Theda. (1992). IN: **Protecting Soldiers and Mothers: The Political Origins of Social Policy in the United States.** Cambridge, MA: Harvard University Press, 1992.

#### **Leitura complementar:**

GURZA LAVALLE, A.; CARLOS, E (Org.); DOWBOR, M. (Org.) ; SZWAKO J. (Org.) . **Movimentos sociais e institucionalização: políticas sociais, raça e gênero no Brasil pós-transição.** 1. ed. Rio de Janeiro: IESP/EduERJ/CEM, 2019. pp. 21-86.

### **6ª Aula : Atravesando as fortieras: interações, insiders...**

ABERS, Rebecca; VON BÜLOW, Marisa. Movimentos sociais na teoria e na prática: como estudar o ativismo através da fronteira entre Estado e sociedade? **Sociologias**, n. 28, 2011, pp. 52-84.

#### **Leitura complementar:**

ABERS, Rebecca; SERAFIM, Lizandra; TATAGIBA, Luciana. Repertórios de interação estado-sociedade em um estado heterogêneo: a experiência na Era Lula. **Dados**, Rio de Janeiro , v. 57, n. 2, Junho, 2014, pp. 325-357.

### **7ª Aula : Atravesando as fronteiras: interações, insiders...**

CLEMENS, E. Repertórios organizacionais e mudança institucional: grupos de mulheres e a transformação na política dos Estados Unidos. **Revista Brasileira de Ciência Política**, n. 3, 2010, pp. 161-218.

**Leitura complementar:**

CAYRES, Domitila C. Ativismo Institucional e Interações Estado-Movimentos Sociais. **BIB**, n.82, 2017, pp.81-104.

***BLOCO 2 – Ciclo de Políticas Públicas***

**8ª Aula: Formação e especificação de políticas públicas**

CAPELLA, Ana Cláudia N. Perspectivas teóricas sobre o processo de formulação de Políticas Públicas. In: Gilberto Hochman; Marta Arretche; Eduardo Marques. (Org.). **Políticas Públicas no Brasil**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2007. pp.87-124.

**Leitura complementar:**

CAPELLA, A. C., GONÇALVES, F. Perspectivas Teóricas e Metodológicas na Análise de Políticas Públicas: Abordagens Estadunidenses. **Revista Política Hoje**. v. 27, n. 1, 2018. pp. 450-473.

**9ª Aula: Categorias de atores coletivos na análise de política**

MARQUES, Eduardo Cesar Leão. Notas sobre redes, Estado e políticas públicas. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 35, 2019. pp. 2-9

SABATIER, Paul. A. (Ed.) **Theories of Policies Process**. Boulder, Colorado, US. Westview Press, 2007, pp. 189-210.

**10ª Aula: Processo de Decisão Política**

WU, X. et al. Guia de Políticas Públicas: gerenciando processos. Brasília: Enap, 2014. Cap.4 – Tomada de decisão

**11ª Aula: Instrumentos de decisão política.**

COUTO, C. Sistema de Governo e Políticas Públicas. Brasília: Enap, 2019. Cap.4 – Instrumentos de decisão política

**12ª Aula: Implementação**



FARIA, C. A. P. (org.) *Implementação de políticas públicas: teoria e prática*. Belo Horizonte: Ed. PUC Minas, 2012.

### **13ª Aula: Avaliação de Políticas Públicas**

Wollmann, H. Policy evaluation and evaluation research. In F. Fischer, G. J. Miller, & M. S. Sidney (eds.), *Handbook of Public Policy Analysis* (pp. 393-404), 2007.

#### **Leitura complementar:**

FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de. A política da avaliação de políticas públicas. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, v. 20, n. 59, p. 97-109, out. 2005.

### **14ª Aula: Avaliação de Impacto e de Eficiência**

GERTLER, P. et al. *Avaliação de impacto na prática*. 2ª Ed. Washington, Banco Mundial, 2018. Cap.1- Por que avaliar?

#### **Leitura complementar:**

ARRETCHE, Marta T. S. Tendências no estudo sobre avaliação de políticas públicas. *Terceiro Milênio: Revista Crítica de Sociologia Política*. Ano 1, nº01, dezembro/2013.

### **15ª Aula: Síntese e discussão dos projetos de trabalhos de conclusão da disciplina**

## **AVALIAÇÃO**

Apresentação de seminários

Avaliação parcial

5 fichamentos analíticos de textos obrigatórios

Trabalho final monográfico (10 até 15 páginas com bibliografia incluída)

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ABERS, Rebecca; VON BÜLOW, Marisa. Movimentos sociais na teoria e na prática: como estudar o ativismo através da fronteira entre Estado e sociedade? *Sociologias*, [s. l.], n. 28, p. 52-84, 2011.

CAPELLA, Ana Cláudia N. Perspectivas teóricas sobre o processo de formulação de políticas públicas. *In*: HOCHMAN, Gilberto; ARRETCHE, Marta; MARQUES, Eduardo. (org.). **Políticas públicas no Brasil**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2007. p. 87-124.

CLEMENS, E. Repertórios organizacionais e mudança institucional: grupos de mulheres e a transformação na política dos Estados Unidos. **Revista Brasileira de Ciência Política**, [s. l.], n. 3, p. 161-218, 2010.

COUTO, C. **Sistema de governo e políticas públicas**. Brasília: Enap, 2019.

EVANS, Peter. O Estado como problema e solução. **Lua Nova**, São Paulo, n. 28-29, p. 107-157, abr. 1993.

GERTLER, P. *et al.* **Avaliação de impacto na prática**. 2. ed. Washington: Banco Mundial, 2018.

JANUZZI, Paulo de Martino. Avaliação de programas sociais no Brasil: repensando práticas e metodologias das pesquisas avaliativas. **Planejamento e Políticas Públicas**, [s. l.], n. 36, 2011.

MARQUES, Eduardo Cesar Leão. Notas sobre redes, Estado e políticas públicas. **Cadernos de Saúde Pública**, [s. l.], v. 35, p. 2-9, 2019.

OLIVEIRA, Gustavo M. de; DOWBOR, Monika W. Dynamics of autonomous action in social movements: from rejection to construction. **Latin American Perspectives**, [s. l.], v. 47, n. 5, p. 49-61, Sept. 2020.

PIRES, Roberto Rocha; GOMIDE, Alexandre A. Análise comparativa: arranjos de implementação e resultados de políticas públicas. *In*: GOMIDE, Alexandre A.; PIRES, Roberto Rocha (ed.). **Capacidades estatais e democracia: arranjos institucionais de políticas públicas**. Brasília: Ipea, 2014.

SABATIER, Paul. A. (ed.). **Theories of policies process**. Boulder, Colorado, US: Westview Press, 2007. p. 189-210

SKOCPOL, T. El Estado regresa al primer plano: estrategias de análisis en la investigación actual (tradução de Fabián Chueca). *In*: EVANS, P.; RUESSCHMEYER, D.; SKOCPOL, T. (org.). **Bringing the state back in**. Cambridge, United Kingdom: Cambridge University Press, 1985.

SKOCPOL, Theda. **Protecting soldiers and mothers: the political origins of social policy in the United States**. Cambridge, United States: Harvard University Press, 1992.

SOUZA, C. Estado da arte da pesquisa em políticas públicas. *In*: HOCHMAN, G.; ARRETCHE, M. (org.). **Políticas públicas no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007.

WOLLMANN, H. Policy evaluation and evaluation research. *In*: FISCHER, F.; MILLER, G. J.; SIDNEY, M. S. (ed.). **Handbook of Public Policy Analysis**. [S. l.: s. n.], 2007. p. 393-404.

WU, X. *et al.* **Guia de políticas públicas: gerenciando processos**. Brasília, DF: Enap, 2014.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ABERS, Rebecca; SERAFIM, Lizandra; TATAGIBA, Luciana. Repertórios de interação estado-sociedade em um estado heterogêneo: a experiência na Era Lula. **Dados**, Rio de Janeiro, v. 57, n. 2, p. 325-357, jun. 2014.

ARRETCHE, Marta T. S. Tendências no estudo sobre avaliação de políticas públicas. **Terceiro Milênio: revista crítica de sociologia política**. [s. l.], ano 1, n. 01, dez. 2013.

CAYRES, Domitila C. Ativismo institucional e interações estado-movimentos sociais. **BIB**, [s. l.], n. 82, p.81-104, 2017.

IMMERGUTT, Ellen M. As regras do jogo: a lógica da política de saúde na França, na Suíça e na Suécia. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 30, n. 11, p. 139-163, 1996.

FARIA, C. A. P. (org.). **Implementação de políticas públicas: teoria e prática**. Belo Horizonte: Ed. PUC Minas, 2012.

FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de. A política da avaliação de políticas públicas. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 20, n. 59, p. 97-109, out. 2005.

HOWLETT, Michael; RAMESH, M; PERL, Anthony. **Política pública: seus ciclos e subsistemas: uma abordagem integral**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

GURZA LAVALLE, A.; CARLOS, E.; DOWBOR, M.; SZWAKO J. (org.). **Movimentos sociais e institucionalização: políticas sociais, raça e gênero no Brasil pós-transição**. 1. ed. Rio de Janeiro: IESP: EduERJ: CEM, 2019. p. 21-86.

MANN, Michael. The autonomous power of the state: its origins, mechanisms and results. **Archives Européenne de Sociologie**, [s. l.], v. 25, p. 185-213, 1984.

MARQUES, E.; FARIA, C. (org.). **A política pública como campo multidisciplinar**. São Paulo,

Editora Unesp, 2013.

PETERS, G.; PIERRE, J. (org.) **Administração pública**: coletânea. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: ENAP, 2010.

SARAVIA, Enrique; FERRAREZI, Elisabete. **Políticas públicas**: coletânea. Brasília, DF: ENAP, 2006. 2v.

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais**

**Disciplina:** Seminário de Antropologia

**Ano/Semestre:** 2021/1

**Carga horária total:** 45      **Créditos:** 03

**Área temática:** Sociologia

**Código da disciplina:** 114929

**Turma:** MS11002-00306

**Período:** 08/03/2021 a 15/06/2021

**Horário:** 23 [segunda à noite]

**Professores:** Laura Cecilia López

## **EMENTA**

Apreensão das contribuições teóricas e metodológicas da Antropologia contemporânea para a análise e desenvolvimento de pesquisas em áreas relacionadas às práticas sociais, às políticas públicas e aos movimentos coletivos, em seus aspectos individuais e subjetivos, com destaque às relações de trabalho e às práticas religiosas.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **I. Olhares antropológicos sobre a Colonialidade, o Estado e a América Latina**

#### 1. Amefricanidade

GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural de amefricanidade. **Tempo Brasileiro**, Rio de Janeiro, n. 92/93, p. 69-82, 1988.

#### 2. Colonialidade e gênero

LUGONES, María. Colonialidad y género. **Tabula Rasa**, Bogotá, n. 9, p. 73-101, jul./dic. 2008.

VIVEROS, Mara. Os benefícios da masculinidade branca: entre raça, classe, gênero e nação. *In*: VIVEROS, Mara. **As cores da masculinidade**: experiências interseccionais e práticas de poder na Nossa América. Rio de Janeiro: Papeis Selvagens, 2018. p. 129-156.

3. Antropologias do Estado e o Sul Global

TROUILLOT, Michel-Rolph. **Transformaciones globales**: la antropología y el mundo moderno. [S. l.]: Universidad del Cauca: Universidad de los Andes, 2011.

4. Fazendo Estado

GARCIA-ARBOLEDA, Juan Felipe. Los aportes epistemológicos del pensamiento antropológico sobre el Estado moderno y las etnografías sobre sus prácticas cotidianas. **Universitas humanística**, [s. l.], n. 82, p. 105-134, 2016.

LIMA, Antonio Carlos de Souza. Apresentação dossiê: fazendo estado. **Revista de Antropologia**, [s. l.], v. 55, n. 2, p. 559-564, 2012.

5. Fazendo Estado e Fazendo Gênero

VIANNA, Adriana; LOWENKRON, Laura. O duplo fazer do gênero e do Estado: interconexões, materialidades e linguagens. **Cadernos Pagu**, [s. l.], n. 51, e175101, 2017.

6. Neoliberalismo e subjetividades.

BROWN, Wendy. **Nas ruínas do neoliberalismo**: a ascensão da política antidemocrática no ocidente. São Paulo: Editora Filosófica Politeia, 2019.

## II Colonialismo, Necropolíticas e Resistências

7. Colonialismo e descolonização

CÉSAIRE, Aimé. **Discurso sobre el colonialismo**. Madrid: Akal, 2006.

FANON, Frantz. **Os condenados da Terra**. Minas Gerais: Editora UFJF, 2010.

8. Colonialismo interno nas Américas

BONFIL-BATALLA, Guillermo. El concepto de indio en América: una categoría colonial. **Anales de Antropología**, [s. l.], v. 9, p. 105-12, 1972. Disponível em: [http://www.ciesas.edu.mx/publicaciones/clasicos/articulos/bonfil\\_indio.pdf](http://www.ciesas.edu.mx/publicaciones/clasicos/articulos/bonfil_indio.pdf) . Acesso em: 05 de novembro de 2020.

IBORRA-MALLENT, Juan Vicente; MONTAÑEZ-PICO, Daniel. Los orígenes de la idea del «colonialismo interno» en el pensamiento crítico del comunista afroamericano Harry Haywood: crónica de una conversación con Gwendolyn Midlo Hall. **Tabula Rasa**, [s. l.], n. 35, p. 89-114, 2020.

#### 9. Necropolíticas

MBEMBE, Achille. **Necropolítica**. São Paulo: Edições N-1, 2018.

FRANCO, Marielle. **UPP – A redução da favela a três letras**: uma análise da política de segurança pública do estado do Rio de Janeiro. 2014. Dissertação (Mestrado em Administração) - Programa de Pós-Graduação em Administração, Faculdade de Administração, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2014.

#### 10. Femicídios e o Estado

LOZANO-LERMA, Betty R. Asesinato de mujeres y acumulación global: el caso del Bello Puerto del Mar Mi Buenaventura. *In*: GRUNER, Sheila; MENA, Melquiceded Blandón; MINA-ROJAS, Jader Gómez Caicedo y Charo. **Des/Dibujando el Pais/Aje**: aportes para la paz con los pueblos afrodescendientes e indígenas. Medellín: Ediciones Poder Negro, 2016.

SEGATO, Rita L. Território, soberania e crimes de segundo Estado: a escritura nos corpos das mulheres de Ciudad Juarez. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 13, n. 2, 2005.

#### 11. Resistências, corpos, desejos

ROLNIK, Suely. O inconsciente colonial-capitalístico. *In*: ROLNIK, Suely. **Esferas da insurreição**: notas para uma vida não cafeinada. São Paulo: Edições n-1, 2018. P. 29-97.

SOLANO, Xochitl; ICAZA, Rosalba (org.). **En tiempos de muerte**: cuerpo, rebeldía, resistencias. Buenos Aires: CLACSO, 2019.

### **II Reinvenções do Estado, descolonização e dilemas interculturais: estudos de caso na América Latina** (aulas 12 a 15)

CRUZ-HERNÁNDEZ, Delmy Tania. **Nosotras como mujeres que somos**: entre la desposesión, la insubordinación y la defensa de los cuerpos-territorios. 2020. Tesis (Doctorado en Antropología Social) - Centro de Investigaciones y Estudios Superiores en Antropología Social – CIESAS, Chiapas, 2020.

CURIEL, Ochy. **La nación heterosexual**: análisis del discurso jurídico y el régimen heterosexual desde la antropología de la dominación. Bogotá: Impresión Ediciones, 2013.

RIVERA CUSICANQUI, Silvia. Violencia e interculturalidad: paradojas de la etnicidad en la Bolivia de hoy. **Revista Telar**, [s. l.], n. 15, p. 49-70, jul. 2016.

SALAINI, Cristian Jobi; FERNANDES, Mariana B. Dilemas do reconhecimento: “desconfianças” e colonialidade em territórios quilombolas no Brasil. **Visioni Latinoamericane**, [s. l.], v. 21, p. 123-140, 2019.

SCHAVELZON, Salvador. **El nacimiento del Estado Plurinacional de Bolivia**: etnografía de una Asamblea Constituyente. La Paz: CLACSO, PLURAL, IWGIA, CEJIS, 2012.

WALSH, Catherine. Interculturalidad, plurinacionalidad y decolonialidad: las insurgencias político-epistémicas de refundar el Estado. **Tabula Rasa**, Bogotá, n. 9, p. 131-152, jul./dic. 2008.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BONFIL-BATALLA, Guillermo. El concepto de indio en América: una categoría colonial. **Anales de Antropología**, [s. l.], v. 9, p. 105-12, 1972. Disponível em: [http://www.ciesas.edu.mx/publicaciones/clasicos/articulos/bonfil\\_indio.pdf](http://www.ciesas.edu.mx/publicaciones/clasicos/articulos/bonfil_indio.pdf) . Acesso em: 05 de novembro de 2020.

BROWN, Wendy. **Nas ruínas do neoliberalismo**: a ascensão da política antidemocrática no ocidente. São Paulo: Editora Filosófica Politeia, 2019.

CÉSAIRE, Aimé. **Discurso sobre el colonialismo**. Madrid: Akal, 2006.

CRUZ-HERNÁNDEZ, Delmy Tania. **Nosotras como mujeres que somos**: entre la desposesión, la subordinación y la defensa de los cuerpos-territorios. 2020. Tesis (Doctorado en Antropología Social) - Centro de Investigaciones y Estudios Superiores en Antropología Social – CIESAS, Chiapas, 2020.

CURIEL, Ochy. **La nación heterosexual**: análisis del discurso jurídico y el régimen heterosexual desde la antropología de la dominación. Bogotá: Impresión Ediciones, 2013.

FANON, Frantz. **Os condenados da Terra**. Minas Gerais: Editora UFJF, 2010.



FRANCO, Marielle. **UPP – A redução da favela a três letras**: uma análise da política de segurança pública do estado do Rio de Janeiro. 2014. Dissertação (Mestrado em Administração) - Programa de Pós-Graduação em Administração, Faculdade de Administração, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2014.

GARCIA-ARBOLEDA, Juan Felipe. Los aportes epistemológicos del pensamiento antropológico sobre el Estado moderno y las etnografías sobre sus prácticas cotidianas. **Universitas humanística**, [s. l.], n. 82, p. 105-134, 2016.

GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural de amefricanidade. **Tempo Brasileiro**, Rio de Janeiro, n. 92/93, p. 69-82, 1988.

IBORRA-MALLENT, Juan Vicente; MONTAÑEZ-PICO, Daniel. Los orígenes de la idea del «colonialismo interno» en el pensamiento crítico del comunista afroamericano Harry Haywood: crónica de una conversación con Gwendolyn Midlo Hall. **Tabula Rasa**, [s. l.], n. 35, p. 89-114, 2020.

LIMA, Antonio Carlos de Souza. Apresentação dossiê: fazendo estado. **Revista de Antropologia**, [s. l.], v. 55, n. 2, p. 559-564, 2012.

LOZANO-LERMA, Betty R. Asesinato de mujeres y acumulación global: el caso del Bello Puerto del Mar Mi Buenaventura. *In*: GRUNER, Sheila; MENA, Melquiceded Blandón; MINA-ROJAS, Jader Gómez Caicedo y Charo. **Des/Dibujando el Pais/Aje**: aportes para la paz con los pueblos afrodescendientes e indígenas. Medellín: Ediciones Poder Negro, 2016.

LUGONES, María. Colonialidad y género. **Tabula Rasa**, Bogotá, n. 9, p. 73-101, jul./dic. 2008.

MBEMBE, Achille. **Necropolítica**. São Paulo: Edições N-1, 2018.

RIVERA CUSICANQUI, Silvia. Violencia e interculturalidad: paradojas de la etnicidad en la Bolivia de hoy. **Revista Telar**, [s. l.], n. 15, p. 49-70, jul. 2016.

ROLNIK, Suely. O inconsciente colonial-capitalístico. *In*: ROLNIK, Suely. **Esferas da insurreiçã**o: notas para uma vida não cafeinada. São Paulo: Edições n-1, 2018. P. 29-97.

SALAINI, Cristian Jobi; FERNANDES, Mariana B. Dilemas do reconhecimento: “desconfianças” e colonialidade em territórios quilombolas no Brasil. **Visioni Latinoamericane**, [s. l.], v. 21, p. 123-140, 2019.

SCHAVELZON, Salvador. **El nacimiento del Estado Plurinacional de Bolivia**: etnografía de una Asamblea Constituyente. La Paz: CLACSO, PLURAL, IWGIA, CEJIS, 2012.

SEGATO, Rita L. Território, soberania e crimes de segundo Estado: a escritura nos corpos das mulheres de Ciudad Juarez. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 13, n. 2, 2005.

SOLANO, Xochitl; ICAZA, Rosalba (org.). **En tiempos de muerte**: cuerpo, rebeldía, resistencias. Buenos Aires: CLACSO, 2019.

TROUILLOT, Michel-Rolph. **Transformaciones globales**: la antropología y el mundo moderno. [S. l.]: Universidad del Cauca: Universidad de los Andes, 2011.

VIANNA, Adriana; LOWENKRON, Laura. O duplo fazer do gênero e do Estado: interconexões, materialidades e linguagens. **Cadernos Pagu**, [s. l.], n. 51, e175101, 2017.

VIVEROS, Mara. Os benefícios da masculinidade branca: entre raça, classe, gênero e nação. *In*: VIVEROS, Mara. **As cores da masculinidade**: experiências interseccionais e práticas de poder na Nossa América. Rio de Janeiro: Papeis Selvagens, 2018. p. 129-156.

WALSH, Catherine. Interculturalidad, plurinacionalidad y decolonialidad: las insurgencias político-epistémicas de refundar el Estado. **Tabula Rasa**, Bogotá, n. 9, p. 131-152, jul./dic. 2008.

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais**

**Disciplina:** Globalização e Sustentabilidade

**Semestre:** 2021/01

**Carga horária:** 15                      **Créditos:** 1

**Área temática:** Sociologia

**Turma Mestrado:** MS11002-00326

**Código da atividade:** 114902\_T04

**Horário:** 25 [segunda-feira – das 17h às 18h30]

**Professor:** Sandoval Alves Rocha

## **EMENTA**

Aborda as expressões contemporâneas do capitalismo, que radicaliza o processo de mercantilização, ampliando as desigualdades sociais e colocando em risco a sustentabilidade do planeta. Em meio à reorganização do capital a partir dos anos 1970, surgem movimentos alternativos que se contrapõem à lógica do mercado, materializando-se em múltiplas iniciativas que ainda necessitam de uma articulação orgânica que possibilite a viabilização de uma nova sociabilidade.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **1 – Apresentação do programa**

1.1 – Os (des)caminhos da globalização

### **2 – A acumulação capitalista I**

2.1 – A cidade como negócio

2.2 – A espoliação urbana

### **3 – A acumulação capitalista II**

3.1 – O neoliberalismo ambiental

3.2 – A fronteira do capital natural

#### **4 – A cidadania insurgente**

4.1 – O direito à cidade

4.2 – Água e cidadania

#### **5 – Os bens comuns e a gestão comunitária**

5.1 – Cidades rebeldes: revolução urbana

5.2 – Sustentabilidade e gestão comunitária

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação compreenderá atividades realizadas em aula e elaboração de um trabalho final. O trabalho final deverá apresentar/descrever uma intuição/experiência/convivência/maneira de estar que aponta para uma alternativa ao projeto de globalização perversa, usando algum dos textos da bibliografia básica ou complementar como ferramenta analítica. Limite de páginas: em torno de 10 páginas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARCELLOS, Gilsa Helena. A crise ambiental e a mercantilização da natureza. In: HISSA, Cássio Eduardo Viana (Org.). **Saberes ambientais. Desafios para o conhecimento disciplinar**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

BECKER, Bertha K. A Amazônia e a Globalização. In: BECKER, Bertha K. **Amazônia Geopolítica na virada do III milênio**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

SANTOS, César Simoni. Do Lugar do negócio à cidade como negócio. In: CARLOS, Ana F. Alessandri; VOLOCHKO, Danilo; ALVAREZ, Isabel Pinto. (Orgs.). **A cidade como negócio**. São Paulo: contexto, 2015.

CASTRO José E. Agua, democracia, y la construcción de la ciudadanía. In: CASTRO José E. **Água e Democracia na América Latina**. Campina Grande: EDUEPB (Editora da Universidade Estadual da Paraíba), 2016.

HARVEY, David. Reivindicando a cidade para a luta anticapitalista. *In:* HARVEY, David. **Cidades Rebeldes**. Do direito à cidade à revolução urbana. São Paulo: Martins Fontes/Selo Martins, 2014.

KOWARICK, Lúcio. Produção do espaço urbano e lutas sociais. *In:* KOWARICK, Lúcio. **Escritos Urbanos**. São Paulo: Editora 34, 2009.

LEFEBVRE, Henri. **O Direito à Cidade**. São Paulo: Editora Centauro, 2001.

NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do. **Trajatória da Sustentabilidade: do ambiental ao social, do social ao econômico**. Estudos Avançados. 2012. Vol. 26, n.74.

PORTO-GONÇALVES, Carlos W. **A globalização da natureza e a natureza da globalização**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

ROCHA, Sandoval A. A sociedade civil resiste à privatização da água em Manaus. ROCHA, Sandoval A. **A luta pela água na Amazônia: desafios e contradições do acesso à água em Manaus**. Tese de doutorado, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Ciências Sociais, 2019.

VIEIRA, Liszt. Os (des) caminhos da globalização. *In:* VIEIRA, Liszt. **Cidadania e Globalização**. 12ª Edição. Rio de Janeiro/São Paulo: Editora Record, 2013.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARLOW, Maude. **Água – Futuro Azul**. Como proteger a água potável para o futuro das pessoas e do planeta para sempre. São Paulo: M.Book do Brasil Editora Ltda, 2015.

DAGNINO, Evelina. “Construção democrática, neoliberalismo e participação: os dilemas da confluência perversa”. *In:* **Política & Sociedade**. Nº 5, Outubro de 2004, pp. 139 – 164.

IBÁÑEZ, Mario Rodrigues. Ressignificando a cidade colonial e extrativista. *In:* DILGER, Gerhard; LONG, Miriam; FILHO, Jorge P. (Orgs.). **Descolonizar o imaginário. Debates sobre pós-extrativismo e alternativas ao desenvolvimento**. São Paulo: Fundação Rosa Luxemburgo, 2016.

HOLSTON, James. **Cidadania insurgente**. Disjunções da democracia e da modernidade no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

PETRELLA, Riccardo **O Manifesto da Água**. Argumento para um contrato mundial. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2002.

RIVA, Gabriela R. Saab. **Água, um direito humano**. São Paulo: Paulinas, 2016.

ROLNIK, Raquel. **Guerra dos Lugares**. A colonização da terra e da moradia na era das finanças. São Paulo: Boitempo Editorial, 2015.

SANTOS, Milton. Uma globalização perversa. *In*: SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**. Do pensamento único à consciência universal. 25ª Edição. Rio de Janeiro: Record, 2015.

SOUZA, Jessé. **A construção social da subcidadania**. Para uma sociologia política da modernidade periférica. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais**

**Disciplina:** Atores Sociais, Políticas Públicas e Cidadania

**Oferta para:** Convênio LS Educacional

**Semestre:** 2021/1

**Carga horária:** 45

**Créditos:** 03

**Área temática:** Ciência Política

**Código da atividade:** 091311

**Turma:** MS11002-00322

**Período:** 04/01/2021 a 15/01/2021

**Professora:** Juliane Sant'Ana Bento

## **EMENTA**

Discute o processo de configuração dos atores sociais no Brasil, em suas relações com a construção da agenda pública nacional, enfatizando a díade democracia-cidadania como eixo articulador da formulação das políticas públicas.

**Objetivos:** Capacitar o aluno a:

- reconhecer as distinções teóricas e empíricas entre o conceito de classe social e as noções de ator social e sujeito cultural, e suas implicações nos estudos da questão social e de cultura política;
- analisar o desenvolvimento e as transformações das relações entre democracia e cidadania, no Brasil, através da configuração das políticas públicas e dos movimentos dos atores sociais e sujeitos na esfera pública.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **1 Apresentação do curso**

Panorama político latino-americano

**2 Estado, política e políticas públicas na abordagem histórico-institucionalista**

Ferramentas teórico-metodológicas

**3 Atores sociais em interações com o Estado**

Categorias de análise

**4 Repertórios de Interação**

Casos recentes das interações com o Poder Executivo e Legislativo

**5 Ciclo de Políticas Públicas**

Diagnóstico de problemas e proposição de alternativas

**6 Implementação de Políticas Públicas**

Da burocracia de nível de rua à burocracia de médio escalão

**7 Federalismo, cooperação e convênios**

Contratualização e colaboração intergovernamental

**8 Judicialização de políticas públicas**

**9 Mobilização do direito**

**10 O sentido institucional das práticas**

**11 Autoritarismo brasileiro**

**12 Democracia pendular**

**CRONOGRAMA DAS AULAS**

4/1	5/1	6/1	7/1	8/1	11/1	12/ 1	13/1	14/1	15/1	15/2	15/3	12/4	Scrt
1	2	3	4	5	6	7	8	9	SFA	10	11	12	DTF

**SFA: Seminário Final de Apresentação e discussão do plano de texto individual de avaliação.**

**DTF: Depósito do Texto Final**



## AVALIAÇÃO

Frequência mínima e participação no SFA (apresentação da proposta e de planejamento do texto final). Participação e apresentação de Seminário. Entrega de Trabalho final, conforme calendário e normativas do PPGCS, em formato texto monográfico ou artigo, entre 10 e 15 páginas, fonte 12, espaço 1,5. (Normas gerais ABNT), com a bibliografia incluída.

## BIBLIOGRAFIA

BUENO, N.; PREUSS, L. Estado e proteção social no Cone Sul da América Latina: um panorama do século XXI. **Ciências Sociais Unisinos**, São Leopoldo, v. 56, n. 2, p. 155-163, maio/ago. 2020.

Disponível em: [http://revistas.unisinos.br/index.php/ciencias\\_sociais/article/view/csu.2020.56.2.04/60748100](http://revistas.unisinos.br/index.php/ciencias_sociais/article/view/csu.2020.56.2.04/60748100). Acesso em: 15 de outubro de 2020.

SKOCPOL, Theda. El Estado regresa al primer plano: estrategias de análisis en la investigación actual. *In*: EVANS, P.; RUESSCHMEYER, D.; SKOCPOL, T. (org.). **Bringing the state back in**. Cambridge: Cambridge University Press, 1985.

LAVALLE, Adrian Gurza *et al.* (org.). **Movimentos sociais e institucionalização**: políticas sociais, raça e gênero no Brasil pós-transição. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2018.

ABERS, Rebecca; SERAFIN, Lizandra; TATAGIBA, Luciana. Repertórios de interação estado-sociedade em um estado heterogêneo: a experiência na era Lula. **Dados**: Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, v. 57, n. 2, p. 325-357, 2014.

SECCHI, Leonardo. **Análise de políticas públicas**. São Paulo: Cengage, 2019.

CAVALCANTI, Sérgio; LOTTA, Gabriela S.; PIRES, Roberto Rocha C. Contribuições dos estudos sobre burocracia de nível de rua. *In*: PIRES, Roberto; LOTTA, Gabriela; OLIVEIRA, Vanessa Elias de (org.). **Burocracia e políticas públicas no Brasil**: interseções analíticas. Brasília: Ipea, 2018. p. 227-246. Disponível em: [https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/180705\\_livro\\_burocracia\\_e\\_politicas\\_publicas\\_no\\_brasil.pdf](https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/180705_livro_burocracia_e_politicas_publicas_no_brasil.pdf). Acesso em: 15 de outubro de 2020.

COELHO, V. S.; GREVE, J. As organizações sociais de saúde e o desempenho do SUS: um estudo sobre a atenção básica em São Paulo. **Dados**: Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, v. 59, n. 3, p. 867-901, jul./set. 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/00115258201694>.

Acesso em: 15 de outubro de 2020.

LUI, L.; SCHABBACH, L. M. Cooperação intergovernamental e consórcios públicos: uma análise da celebração de convênios. **Ciências Sociais Unisinos**, São Leopoldo, v. 56, n. 1, p. 13-25, 2020.

Disponível em: [http://revistas.unisinos.br/index.php/ciencias\\_sociais/article/view/csu.2020.56.1.02/60747724](http://revistas.unisinos.br/index.php/ciencias_sociais/article/view/csu.2020.56.1.02/60747724). Acesso em: 15 de outubro de 2020.

OLIVEIRA, Vanessa Elias. **Judicialização de políticas públicas no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2019.

LOSEKANN, C. Mobilização do direito como repertório de ação coletiva e crítica institucional no campo ambiental brasileiro. **Dados: Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, v. 56, n. 2, p. 311-349, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/dados/v56n2/03.pdf>. Acesso em: 15 de outubro de 2020.

DULONG, Delphine. Por dentro e por fora: a subversão na prática. **Repocs**, [s. l.], v. 17, n. 34, jul./dez. 2020. Disponível em: <http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/rpcsoc/article/view/14689/7742>. Acesso em: 15 de outubro de 2020.

RIBEIRO, Marcos Abraão. Lilia Schwarcz e a persistência do nacionalismo metodológico nas interpretações do Brasil. **Sociologias**, Porto Alegre, v. 22, n. 54, p. 358-373, maio/ago. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/soc/v22n54/1517-4522-SOC-v22n54-p358.pdf>. Acesso em: 15 de outubro de 2020.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **Sobre o autoritarismo brasileiro**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

AVRITZER, Leonardo. **O pêndulo da democracia**. São Paulo: Todavia, 2019.

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais**

**Disciplina:** Identidades e Sociabilidades

**Oferta para:** Convênio LS Educacional

**Carga horária:** 45

**Créditos:** 03

**Ciclo letivo:** 2021/1

**Código da disciplina:** 114930

**Turma:** MS11002-00321

**Período das aulas:** 04/01/2021 a 15/01/2021

**Professores:** José Rogério Lopes e Carlos G. Gadea

## **EMENTA**

Estuda as práticas sociais relativas à vida cotidiana, a suas dinâmicas de interação e sociabilidade. Considerando a cultura em sua dimensão vivida, de partilha ou de disputa no interior da sociedade, analisa as lógicas identitárias e de sociabilidade operantes nos processos de pertencimento social, de desfiliação e de exclusão de grupos e indivíduos.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **1 Apresentação do Programa**

### **2 Identidades e sociabilidades: princípio relacional**

#### **2.1 A Escola de Sociologia Alemã**

Ferdinand Tönnies: os princípios constitutivos do reconhecimento

Max Weber: identidade e ação social

Georg Simmel: identidade e formas de sociação

### **3 O interacionismo simbólico**

George H. Mead: a formação do self

Erving Goffman: formas de interação e definição de situação

Howard Becker: outsiders, identidade e desvio

#### 4 A fenomenologia

Alfred Schutz: situação biograficamente determinada

Gilberto Velho: projeto e individualidade

Identificação, idealização e projeção

#### 5 Identidade, diferenciação e pluralidade

Identities, differences and plurality: the mediation of subjectifications

Ethnicity: frontiers, perspectivism and globalization

A crítica pós-colonial e feminista

As perspectivas latino-americanas e africanistas

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação compreenderá atividades realizadas em aula e elaboração de um trabalho final. O trabalho final deverá apresentar reflexões teóricas a partir de um/a dos/as autores/as estudados/as ou comparando uma temática em mais de um/a autor/a. Limite de páginas: 10 a 15.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

APPIAH, Kwame Anthony. **La ética de la identidad**. Buenos Aires: Katz, 2007. BARTH, Fredrik. Os grupos étnicos e suas fronteiras. *In: O guru, o iniciador e outras variações antropológicas*. Rio de Janeiro: Contracapa, 2000. p. 25-68.

COMAROFF, John L.; COMAROFF, Jean. **Etnicidad S.A.** Madrid: Katz Editores, 2012.

GOFFMAN, Erving. **Os quadros da experiência social**: uma perspectiva de análise. Petrópolis: Vozes, 2012.

HALL, Stuart. **Da diáspora**: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.

MEAD, George H. **Espíritu, persona y sociedad**. Buenos Aires: Paidós, 2009.

MOHANTY, Chandra Talpade. Bajo los ojos de occidente: academia feminista y discursos coloniales. *In: NAVAZ, Liliana Suárez; CASTILLO, Rosalva Aída Hernández (ed.). Descolonizando el feminismo: teorías y prácticas desde los márgenes*. Valência: Ediciones Cátedra : Universitat de Valencia, Instituto de la Mujer, 2008. p. 117-163.

SCHUTZ, Alfred. **El problema de la realidad**. Buenos Aires: Amorrortu, 2003.

SIMMEL, Geörg. O problema da Sociologia. *In*: MORAES Filho, Evaristo. **Simmel**. São Paulo: Ática, 1983. p. 59-78. (Coleção Grandes Cientistas Sociais, n. 34).

VELHO, Gilberto. Projeto, emoção e orientação em sociedades complexas. *In*: VELHO, Gilberto. **Individualismo e Cultura**: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio. **Mana**, Rio de Janeiro: UFRJ, v. 2, n. 2, p. 115-144, 1996.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AGIER, Michel. Distúrbios identitários em tempos de globalização. **Mana**, Rio de Janeiro: UFRJ, v. 7, n. 2, p. 7-33, 2001.

BERTRAND, Michèle. O homem clivado: a crença e o imaginário. *In*: SILVEIRA, Paulo; DORAY, Bernard (org.). **Elementos para uma teoria marxista da subjetividade**. São Paulo: Vértice, 1989. p. 15-40.

ESCOBAR, Arturo. Mas allá del tercer mundo: globalidade imperial, colonialidad global y movimientos sociales anti-globalización. *In*: xx, xx (xx.). **Mas allá del Tercer Mundo**: globalización y diferencia. Bogotá: Instituto Colombiano de Antropología Y Historia, 2005.

FOLLMANN, José Ivo *et al.* (coord.). **Processos de identidade, relações étnico-raciais e relações religiosas**. São Leopoldo: Casa Leiria, 2017. (Coleção do NEABI - Refazendo laços e desatando nós, v. 4). Disponível em: [http://editoracasaleiria.hospedagemdesites.ws/acervo/neabi/vol4/processos\\_de\\_identidade/assets/basic-html](http://editoracasaleiria.hospedagemdesites.ws/acervo/neabi/vol4/processos_de_identidade/assets/basic-html). Acesso em: 25 de outubro de 2020.

FOUCAULT, Michel. **A verdade e as formas jurídicas**. Rio de Janeiro: NAU, 2003.

GADEA, Carlos A. O interacionismo simbólico e os estudos sobre cultura e poder. **Sociedade e Estado**, Brasília, DF, v. 28, n. 2, maio/aug. 2013.

HALL, Stuart. Quem precisa da identidade? *In*: SILVA, Tomas Tadeu da (org.). **Identidade e diferença**: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2000. p. 103-133.

LOPES, José Rogério. Os caminhos da identidade nas ciências sociais e suas metamorfoses na Psicologia Social. **Psicologia e Sociedade**, Porto Alegre, v. 14, n. 1, p. 7-27, 2002.

MAUSS, Marcel. **Sociologia e antropologia**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

PETERS, Michael. **Pós-estruturalismo e filosofia da diferença**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. p. 12-46.

SIMMEL, Georg. La ampliación de los grupos y la formación de la individualidad. *In: Sociología: estudios sobre las formas de socialización*. Madrid: Alianza, 1986. p. 741-765.

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais**

**Disciplina:** Sociedade, economia e emancipação

**Oferta para:** Convênio LS Educacional

**Carga horária:** 45

**Créditos:** 03

**Ciclo letivo:** 2021/1

**Código da disciplina:** 114938

**Turma:** MS11002-00323

**Período das aulas:** 04/01/2021 a 15/01/2021

**Professores:** Marília Veríssimo Veronese

## **EMENTA**

Direciona suas investigações às práticas e políticas sociais, considerando a presença da solidariedade e inquirindo seu sentido alternativo e emancipatório. Privilegia experiências associativas e cooperativas, sistemas de intercooperação, formas de empreendedorismo coletivo e iniciativas baseadas na reciprocidade, bem como movimentos sociais, organizações da sociedade civil e políticas correspondentes. Investiga configurações sociais existentes no âmbito das relações de trabalho, de experiências democráticas, de comunidades e territórios, considerando suas potencialidades transformadoras a partir de suas respectivas epistemologias e saberes. Destaca as inovações geradoras de conhecimento e de soluções sustentáveis por via da participação cidadã e da cooperação entre atores.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **Unidade 1- Epistemologias críticas e relação economia e sociedade**

1.1. Economia como construção social: formalismo, substantivismo e imbricamento (*Texto Karl Polanyi e o grande debate...*)

1.2. A relação Norte X Sul epistêmicos na reprodução das desigualdades: a produção das ausências e emergências (*Texto Sociologia das ausências*).

1.3. Paradigma da dádiva: além do holismo e individualismo metodológicos. (*Texto Alan Caillé- Nem holismo, nem individualismo...*)

## **Unidade 2- O desenvolvimento em xeque: modelos, teorias e alternativas**

2.1. Introdução às teorias do desenvolvimento. (*Texto da coletânea Niederle e Radomsky 1*)

2.2. Introdução às teorias do desenvolvimento. (*Texto da coletânea Niederle e Radomsky 2*)

2.3. Desenvolvimento, políticas sociais e trabalho. (*Texto: PINHO, Carlos. As respostas políticas do nacional desenvolvimentismo autoritário à crise econômica estrutural*).

## **Unidade 3- A economia solidária e cooperativa e a pluralidade de atores sociais desses campos**

3.1. Economia Social e Solidária: trajetória, princípios e práticas (*Texto GAIGER & Kuyven, 2020*).

3.2. A pluralidade de atores sociais no campo das alternativas econômicas (*Texto VERONESE, GAIGER & FERRARINI, 2017*).

3.3. Saúde mental e Ecosol (*Texto SANTIAGO & YASUI, Silvio*).

3.4. Economia Solidária, raça e gênero (*Texto Eliene dos Anjos et al*).

## **Unidade 4- Empreendedorismo, tecnologias sociais e inovação social**

4.1. Inovação social (*Ferrarini : O Ethos da Inovação Social: implicações ético-políticas para o estudo de práticas produzidas em diferentes ambientes*).

4.2. Tecnologias sociais (*Texto Renato Danigno*)

4.3 Empreendedorismo associativo (*Texto Gaiger & Corrêa*)

## **AVALIAÇÃO**

Composta da participação dialógica em aula, exposição em seminários e produção de texto monográfico final, versando sobre alguma(s) temática(s) da disciplina.



## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAILLÉ, Alain. Nem holismo nem individualismo metodológicos. Marcel Mauss e o paradigma da dádiva. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 13, n. 38, out. 1998. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69091998000300001>. Acesso em: 25 set. 2020.

DANIGNO, Renato. Tecnologia social: base conceitual. **Revist@ do Observatório do Movimento pela Tecnologia Social da América Latina**, [s. l.], v. 1, n. 1, p. 1-12, jul. 2011.

ANJOS, Eliene Gomes dos; ROCHA, Ana Georgina Peixoto; CERRUCI, Ivanice; SILVA, Flávia Santos. A indissociabilidade das categorias gênero e raça nas experiências de trabalho na economia solidária. **Otra Economía**, [s. l.], v. 12, n. 22, p. 106-119, 2019. Disponível em: <https://revistao-traeconomia.org/index.php/otraeconomia/article/view/14830>. Acesso em: 25 de set. 2020.

FERRARINI, Adriane Vieira. O Ethos da Inovação Social: implicações ético-políticas para o estudo de práticas produzidas em diferentes ambientes. **Contemporânea**, São Carlos, v. 6, n. 2 p. 447-466, jul./dez. 2016. Disponível em: <http://www.contemporanea.ufscar.br/index.php/contemporanea/article/view/430>. Acesso em: 25 de set. 2020.

GAIGER, Luiz Inácio Germany; KUYVEN, Patrícia Sorgatto. Economia solidária e trajetórias de trabalho: uma visão retrospectiva a partir de dados nacionais. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 35, n. 103, e3510304, p. 1-18, 2020. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-69092020000200501&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69092020000200501&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 25 de set. 2020.

GAIGER, Luiz Inácio; CORREA, Andressa. O microempreendedorismo em questão: elementos para um modelo alternativo. **Política & Sociedade**, [s. l.], v. 9, n. 17, 2010.

MACHADO, Nuno Miguel. Karl Polanyi e o “Grande Debate” entre substantivistas e formalistas na antropologia econômica. **Revista Economia e Sociedade**, Campinas, v. 21, n. 1 (44), p. 165-195, abr. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ecos/v21n1/07.pdf>. Acesso em: 25 de set. 2020.

PINHO, Carlos Eduardo Santos. The responses of the authoritarian national developmentalism to the structural economic crisis (1973-1985). **Brazilian Journal of Political Economy**, São Paulo, v. 40, n. 2, p. 411-431, Apr./June 2020. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-31572020000200411&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-31572020000200411&lng=en&nrm=iso). 25 de set. 2020.

SANTOS, Boaventura de Sousa (org.). Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, [s. l.], n. 63, p. 237-280, out. 2002. Disponível em: [http://www.boaventuradesousasantos.pt/media/pdfs/Sociologia\\_das\\_ausencias\\_RCCS63.PDF](http://www.boaventuradesousasantos.pt/media/pdfs/Sociologia_das_ausencias_RCCS63.PDF). Acesso em: 25 de set. 2020.

VERONESE, Marília; GAIGER, Luiz; FERRARINI, Adriane. Sobre a diversidade de formatos e atores sociais no campo da economia solidária. **Cadernos CRH**, Salvador, n. 30, v. 79, p. 89-104, jan./abr. 2017, Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-49792017000100089](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-49792017000100089). Acesso em: 25 de set. 2020.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ECOMOMIA plural. *In*: CATTANI, Antonio; GAIGER, Luiz; HESPANHA, Pedro; LAVILLE, Jean-Louis (org.). **Dicionário internacional da outra economia**. Coimbra: Almedina, 2009.

ECOMOMIA solidária. *In*: CATTANI, Antonio; GAIGER, Luiz; HESPANHA, Pedro; LAVILLE, Jean-Louis (org.). **Dicionário internacional da outra economia**. Coimbra: Almedina, 2009.

IDENTIDADE. *In*: CATTANI, Antonio; GAIGER, Luiz; HESPANHA, Pedro; LAVILLE, Jean-Louis (org.). **Dicionário internacional da outra economia**. Coimbra: Almedina, 2009.

EMANCIPAÇÃO social. *In*: CATTANI, Antonio; GAIGER, Luiz; HESPANHA, Pedro; LAVILLE, Jean-Louis (org.). **Dicionário internacional da outra economia**. Coimbra: Almedina, 2009.

CORAGGIO, José (org.). **¿Que és lo económico?:** materiales para un debate necesario contra el fatalismo. Buenos Aires, Ciccus, 2009.

ANJOS, Eliene Gomes dos; ROCHA, Ana Georgina Peixoto; CERRUCI, Ivanice; SILVA, Flávia Santos. A indissociabilidade das categorias gênero e raça nas experiências de trabalho na economia solidária. **Otra Economía**, [s. l.], v. 12, n. 22, p. 106-119, 2019. Disponível em: <https://revistao-traeconomia.org/index.php/otraeconomia/article/view/14830>. Acesso em: 25 de set. 2020.

FERRARINI, Adriane V. **Pobreza:** possibilidades de construção de políticas emancipatórias. São Leopoldo: Oikos, 2008.

GAIGER, Luiz Inácio G. **A descoberta dos vínculos sociais**: os fundamentos da solidariedade. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2016. (Coleção Ecosol).

FERRARINI, Adriane Vieira; GAIGER, Luiz Inácio; SCHIOCHET, Valmor. O estado da arte e a agenda de pesquisa em economia solidária no Brasil. **Revista Brasileira de Sociologia**, [s. l.], v. 6, n. 12, p. 157-180, jan./abr. 2018. Disponível em: <http://www.sbsociologia.com.br/rbsociologia/index.php/rbs/article/view/354/204>. Acesso em:

CORONIL, Fernando. Natureza do pós-colonialismo: do eurocentrismo ao globocentrismo. In: LANDER, Edgardo (org.). **A colonialidade do saber**: eurocentrismo e ciências sociais. Tradução Júlio César Casarin Barroso Silva. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciências Sociales (CLACSO), 2005. p. 50-62. Documento em PDF. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2591382/mod\\_resource/content/1/colonialidade\\_do\\_saber\\_eurocentrismo\\_ciencias\\_sociais.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2591382/mod_resource/content/1/colonialidade_do_saber_eurocentrismo_ciencias_sociais.pdf). Acesso em: 25 de set. 2020.

ESCOBAR, Arturo. O lugar da natureza e a natureza do lugar: globalização ou pós-desenvolvimento? In: LANDER, Edgardo (org.). **A colonialidade do saber**: eurocentrismo e ciências sociais. Tradução Júlio César Casarin Barroso Silva. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciências Sociales (CLACSO), 2005. p. 63-79. Documento em PDF. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2591382/mod\\_resource/content/1/colonialidade\\_do\\_saber\\_eurocentrismo\\_ciencias\\_sociais.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2591382/mod_resource/content/1/colonialidade_do_saber_eurocentrismo_ciencias_sociais.pdf). Acesso em: 25 de set. 2020.

LEÓN, Irene (coord.). **Sumak Kasay/ Buen Vivir y cambios civilizatorios**. 2ª ed. Quito: FE-DAPS, 2010. Documento em PDF. Disponível em: [http://www.kavilando.org/images/stories/libros/Sumak\\_Kawsay\\_Buen\\_Vivir\\_y\\_cambios\\_civilizatorios.pdf](http://www.kavilando.org/images/stories/libros/Sumak_Kawsay_Buen_Vivir_y_cambios_civilizatorios.pdf). Acesso em: 25 de set. 2020.

LIMA, Jacob Carlos; SOUZA, André Ricardo. Trabalho, solidariedade social e economia solidária. **Lua Nova**, São Paulo, n. 93, p. 139-168, 2014.

MOULAERT, F.; MACCALLUM, D.; MEHMOOD, A.; HAMDOUCH, A. **The international handbook of social innovation**. Cheltenham: Edward Elgar Publishing Limited, 2013.

PIKETTY, Thomas. **O capital no Século XXI**. São Paulo: Temas & Debates, 2014.

PINHO, Diva Benevides. **Economia e cooperativismo**. São Paulo: Saraiva, 1977.

POLANYI, Karl. **A grande transformação**: as origens da nossa época. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

SANTIAGO, Eneida; YASUI, Silvio. Saúde mental e economia solidária: cartografias do seu discurso político. **Psicologia & Sociedade**, [s. l.], v. 27, n. 3, p. 700-711, 2015. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-71822015000300700&script=sci\\_abstract&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-71822015000300700&script=sci_abstract&tlng=pt). Acesso em: 25 de set. 2020.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Poderá o direito ser emancipatório? **Revista Crítica de Ciências Sociais**, [s. l.], n. 65, p. 3-76, maio 2003. Disponível em: [http://www.boaventuradesousasantos.pt/media/pdfs/podera\\_o\\_direito\\_ser\\_emancipatorio\\_RCCS65.PDF](http://www.boaventuradesousasantos.pt/media/pdfs/podera_o_direito_ser_emancipatorio_RCCS65.PDF). Acesso em: 25 de set. 2020.

SCHNEIDER, José Odelso. **Democracia, participação e autonomia cooperativa**. 2. ed. São Leopoldo: Unisinos, 2003.

SEN, Amartya. **Sobre ética e economia**. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.

SOUZA, Jessé. **A ralé brasileira: quem é e como vive**. São Paulo: FGV, 2009.

VERONESE, Marília. **Psicologia social e economia solidária**. Aparecida: Idéias & Letras, 2008.

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais**

**Disciplina:** Seminário de Sociologia

**Oferta para:** Convênios LS Educacional e IESGO

**Semestre:** 2021/1

**Carga horária:** 45

**Área temática:** Sociologia

**Código da disciplina:** 114928 [M]

**Turma:** MS11002-00319 [M – IESGO] e MS11002-00320 [M – LS]

**Período:** 04/01/2021 a 15/01/2021 [regime intensivo]

**Professor:** Luiz Inácio Gaiger

## **EMENTA**

Estudo das contribuições teóricas e metodológicas da Sociologia para a análise crítica das relações e práticas sociais, considerando os desafios enfrentados pela sustentabilidade social e ambiental nas sociedades globalizadas, bem como os aspectos relacionados aos direitos sociais e à ampliação da cidadania.

## **FOCO TEMÁTICA DESTA EDIÇÃO**

Esta edição da disciplina focaliza abordagens teórico-conceituais sobre as classes sociais com o objetivo de estabelecer o seu valor e as suas propriedades explicativas das condutas coletivas da atualidade, como movimentos de trabalhadores, manifestações de massa e mobilizações por causas ambientais ou globais. Convergingo com autores weberianos e neomarxistas, desenvolve uma perspectiva teórica que articula a situação e a posição de classe ao espaço da vida cotidiana e à formação de predisposições socioculturais situadas à raiz das condutas individuais e coletivas. Examina a seguir os fatores de desmobilização das classes sociais engendrados pelo desenvolvimento capitalista. Em conclusão, discute os fundamentos teóricos da mobilização coletiva e propõe

um modelo de análise da sua emergência e evolução, com vistas à sua aplicação a casos concretos da realidade social contemporânea.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **Introdução**

Apresentações

Visão geral da disciplina [Revista Piauí – Fabiana Moraes]

Deliberações sobre método de trabalho, divisão de tarefas e cronograma

Discussão inicial sobre a produção de artigos científicos

### **1 As classes sociais em questão**

1.1 O capitalismo e a atualidade das classes sociais [Texto 1.3 – Revista Diálogo Social 91]

1.2 Questionamentos e novas perspectivas conceituais

1.3 Abordagens sociológicas das classes sociais

### **2 A abordagem marxista das classes sociais [Luiz Gaiger – cap. I]**

2.1 Exploração, interesses materiais e classes [Texto 2.1 – Eric Wright]

2.2 Modo de produção e forma social de produção

2.3 Estrutura e tipologias de classes [Texto 2.3 - Fernando Haddad]

- Trabalho de Grupos 1

### **3 O ethos de posição social [Luiz Gaiger – cap. II]**

3.1 Situação e posição de classes [Texto 3.1 – Gabriel Peters]

3.2 O conceito de *ethos de posição* [Texto 3.2 – Pierre Bourdieu]

### **4 A vida cotidiana [Luiz Gaiger – cap. III]**

4.1 O espaço primordial da vida cotidiana [Texto 4.1 – José de Souza Martins]

4.2 Carências, necessidade e aspirações [Texto 4.2 – Jason Mafra]

4.3 Vida cotidiana e participação sociopolítica

## 5 Capitalismo, ethos utilitarista e desmobilização social [Luiz Gaiger – cap. IV]

5.1 Os fundamentos da solidariedade

5.2 Expansão da sociedade de mercado e desarticulação social [Texto 5.1 – Karl Polanyi]

5.3 A redução utilitarista das identidades e condutas [Texto 5.2 – Guy Bajoit]

## 6 Da insatisfação à ação coletiva conflitual

6.1 As formas de reação ao descontentamento [Texto 6.1 - Guy Bajoit e Julien Vanhulst]

- Trabalhos de grupo 2

6.2 As condições da ação coletiva conflitual [Texto 6.2 – Luiz Gaiger]

- Trabalhos de grupo 3

6.3 Desenvolvimento e repercussões da ação coletiva conflitual

## 7 Considerações finais

7.1 Recapitulação e síntese dos conteúdos

7.2 Avaliação da disciplina

7.3 Decisões sobre o trabalho final

## **AVALIAÇÃO**

1. Assiduidade e pontualidade nas aulas

2. Contribuição nos seminários e nos exercícios de aplicação

3. Trabalho final

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BAJOIT, Guy. **Tudo muda**: proposta teórica e análise da mudança sociocultural nas sociedades ocidentais. Ijuí: Unijuí, 2006.

BOTTOMORE, Tom (ed.). **Dicionário do pensamento marxista**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.

BOURDIEU, Pierre. Capital simbólico e classes sociais. **Novos Estudos**, [s. l.], v. 96, p. 105-115, 2013.

GAIGER, Luiz. **Classes sociais e ação coletiva**. [livro em preparação]. [S. n.: s. l.]: 2021.

GAIGER, Luiz. Ethos de posição e vida cotidiana. **Estudos Leopoldenses**, São Leopoldo, v. 33, n. 151, p. 69-94, 1997.

GUIMARÃES, Antonio. Classes, interesses e exploração: comentários a um debate anglo-americano. **Boletim Informativo e Bibliográfico de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, v. 31, p. 49-66, 1991.

GUIMARÃES, Sônia. Faz sentido falar em classes sociais? **Cadernos de Sociologia**, Porto Alegre, v. 4, número especial, p. 85-92, 1993.

SANTOS, Theotonio dos. **O conceito de classes sociais**. Petrópolis: Vozes, 1982.

SENNETT, Richard. **A corrosão do caráter**: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 2003.

WRIGHT, Erik. Análise de classes. **Revista Brasileira de Ciência Política**, Brasília, v. 17, p. 121-163, 2015.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva, 2007.

BOURDIEU, Pierre. A formação do habitus econômico. **Sociologia**, Porto, v. 14, n. 1, p. 9-34, 2004.

CORAGGIO, José (org.). **¿Que és lo económico?**: materiales para un debate necesario contra el fatalismo. Buenos Aires: Ciccus, 2009.

CUEVA, Agustín. **La concepción marxista de las clases sociales**. México: Universidad Nacional Autónoma de México, 1982.

DUBET, François. **Sociologia da experiência**. [S. l.]: Instituto Piaget, 1996.

GAIGER, Luiz. **A descoberta dos vínculos sociais**: os fundamentos da solidariedade. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2016.

GAIGER, Luiz. A economia solidária diante do modo de produção capitalista. **Caderno CRH**, Salvador, v. 39, p. 181-211, 2003.



GIANNOTTI, José. Notas sobre a categoria “modo de produção” para uso e abuso dos sociólogos. **Estudos CEBRAP**, São Paulo, v. 17, p. 161-168, 1976.

GODELIER, Maurice. Conceito de “formação econômica e social”: o exemplo dos incas. *In*: SANTIAGO, Théo (org.). **América colonial**. Rio de Janeiro: Pallas, 1975. p. 11-20.

GODELIER, Maurice. Da não correspondência entre formas e conteúdo das relações sociais nova reflexão sobre o exemplo dos incas. *In*: SANTIAGO, Théo (org.). **América colonial**. Rio de Janeiro: Pallas, 1975. p. 21-33.

HELLER, Agnes. **O cotidiano e a história**. 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

LEFEBVRE, Henri. **A vida cotidiana no mundo moderno**. São Paulo: Ática, 1991. Publicado originalmente em 1968.

LEVINE, Andrew *et al.* Marxismo e individualismo metodológico. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 57-70, 1989.

LUKÁCS, Georg. **História e consciência de classe**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MAFFESOLI, Michel. **Ao conhecimento comum**: compêndio de sociologia compreensiva. São Paulo: Brasiliense, 1988.

MARTINS, José de Souza. O senso comum e a vida cotidiana. **Tempo Social**, São Paulo, n. 10, p. 1, p. 1-8, 1998.

MARTINS, José de Souza. **Uma sociologia da vida cotidiana**. São Paulo: Contexto, 2017.

MARX, Karl. O capital: crítica da economia política, livro terceiro: o processo de global de produção capitalista, volume VI. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968-1974. Publicado originalmente em 1890-1894.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã**. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 1984. Publicado originalmente em 1945-1846.

MOSCOVICI, Serge. **Psicologia das minorias ativas**. Petrópolis: Vozes, 2011.

PERISSINOTTO, Renato. O 18 Brumário e a análise de classe contemporânea. **Lua Nova**, São Paulo, v. 71, p. 81-121, 2007.

POLANYI, Karl *et al.* **Textos escogidos**. Buenos Aires: Altamira, 2012.

POLANYI, Karl. **A grande transformação**: as origens da nossa época. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000. Publicado originalmente em 1944.

PRZEWORSKY, Adam. From proletariat into a class: the process of class formation from Karl Kaustki's 'the class struggle' to recent debates. **Politics and Society**, [s. l.], v. 7, n. 4, p. 343-371, 1977.

ROEMER, JOHN. Should Marxists be interested in exploitation? **Philosophy and Public Affairs**, Princeton, v. 14, n. 1, p. 30-65, 1985.

SALLUM Jr., Brasília. Classes, cultura e ação coletiva. **Lua Nova**, São Paulo, v. 65, p. 11-42, 2005.

SANTOS, Theotonio dos. **Marxismo y ciencias sociales**. Buenos Aires: Luxemburg, 2011.

SINGER, Paul. **Uma utopia militante**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

THIOLLENT, Michel (org.). **Crítica metodológica, investigação social e enquete operária**. São Paulo: Polis, 1985.

WRIGHT, Erik. **Reconstruindo o marxismo**: ensaios sobre a explicação e teoria da história. Petrópolis: Vozes, 1993.